Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

UBENS DE ARRUDA RAMOS

GERENTE DOMINGOS FERNAMDES DE AQUINO

N.º 14320

FLORIANOPOLIS (Terça-Feira), 5 de Dezembro de 1981 — EDIÇÃO DE HOJE — 8 PÁGINAS

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

TAC- CRUZEIRO-DO-SUL-THE THE

## Republica Dominicana - Sindicatos Apelam: Formação de um

## As Dividas do No TAC será exibido filme em beneficio dos flagelados

"Canoinhas ainda aguar-da os cinco milhões de cruzeiros que o Aroldo (sem H), com seu vasto prestigio de semi-Deus da

santes" maquinas que êle

O resultado destina-se aos flagelados das últimas enchentes coorridas no nosso Estado, e será en-tregue à Legião Brasileira

#### Nova Mentalidade

COM SAUDADE DO PAI



Só quem não conhecer a dignidade pessoal e política do Governador do Es-tado poderá admitir que S. Exa. sancione tamanha monstruosidade. Não creio em que projéto assim pequenininho ve-nha a ser aprovado pela Assembléla Le-gislativa. E, se o fôr, o véto será instan-tâneo,

que o autor do desalumiado projeto re-ferido não contará sequer com os votos de seus companheiros de bancada.

verá deles ressaltar interessante figura, sempre voltada para o bem público, inatacavel, cuito, inteligente, honesto,
realmente superior, estudioso e possuidor
de sólida cultura política. É Marcos Konde solina cultura ponitica. Es marcos Ron-dier. Ele poderá não ter tránsitado pela vida pública com o estonteante açoda-mento do apressado denegridor de seu-mento, mas liderou, por mais de vinte anos, o antigo Congresso Representativo do Estado e a bancada minoritária, apos volução de 1930 e até o golpe de 10 de a revolução do 1930 e ate o goipe de 10 de novémbro de 1937, com lápidar comportamento, Não sarã o deputado peteblista quem logrará arrancar do areza de nossas soberbas tradições políticas e morais tudo quanto Marcos Konder nele guardou, com luminos timbre de ação pessoal, para exemplo dos posteros.

Eleito Governador do Estado a 1º de maio de 1935, o saudoso Presidente Ne-rêu Elamos não hesitou em atrair e acer-tar a superior cooperação, prestada com farissimo espirito público, do nosso que-rido São Marcos, lider da minoria.

Marcos Konder (oposição) se ençar-regaria, como se encarregou, da Receita, e Rodolfo Vitor Titeiamam (govérno) da Despesa, na elaboração da lei de meios, sob a supervisão do Dr. Nerêu.

Os Konder são gente de bem, na mais-afirmativa auténitelidade Passaram de mãos limpa, por tódas as posições, Mar-cos Konder é dessa escola. Escola de Vi-dal, Nereu e Aristiliano Ramos. Escola de Lauro Muller. De Schmidt. De Pereira e Oliveira. De Aderbal Ramos da Silva. Escola de rigida austeridade republicana que o Governador Celso Ramos tanto, so empenha em restaurar em Santa Cata-

En apelo para a Academia Catarinense de Letras. O nosso ilustre Presidente,
o meu fraterno Othon d'Ega, deverà protestar contra a tentativa de denegrimento de um dos nossos mais brilhantes consocios. En apelo para os centros universitarios, para a juventude academica de
Santa Catarina, no sentido de todos fazerem sentir à Assembléa Legislativa
venmente, porém serena e respeitosa repulsa a tão flagrante e clamorosa injustiça. En apelo, ainda, para os estudantes secundários, pois se procura feir
um dos mais ardorosos batalhadores pedantes secundarios, pois se procura jedin um dos mais ardorosos batalhadores pe-los problemas educacionais brasileiros. Eu apelo, linalmente, para o Instituto Histó-rico e Geográfico e para o Sindicato de Jornalistas de Santa Catarina.

Piedade, senhores, — homens da mi-nha e lucilantes promissoras afirmu-jões da nova geração —, para um concida-dão, por todos os títulos ilustre, para eya Marcos Konder, — artifice, de velha da-ta, de parte apreciavel da grandeza da

de primavéra. OK, São Marcos?

## Elevação de Leito da Estrada

#### O Dia de Santa Catarina em Brasília

#### Energia Elétrica

#### **GOVERNADOR CELSO RAMOS** VENCEU A ROTINA



Empresa Editora "O ESTADO" Lida. 3022 - Caiza Fotal 139 Telegráfico ETADO

Arruda Ramos

andes de Aquino

Atreu — Prof. Othon & Fea — Maio Hode fopeo Juvenal — Dr. Allidos Dr. Rubens Costa — Walter Lauge — Zory Machino — Lézaro Bartolomeu — Ilmar Car-vailto — Prof. Fanlo Ferñando la Arguío midt. — A. Seiras Netto. DEPARTAMENTO SEPORTIVO dato: Pedro Paulo Machado dateres auxiliares: Maury Borges, Rui T. Lobo berto Nabas. Aboradores: Diversos Representantes

ações A. S. Lara Ltda. Senador Damas 10 - 5.º andar

tua Vitória 657 — conj. 52

VENDA AVULSA — Crs 10,00 A Direção não se responsabiliza pelos con-





GENERAL ALVARO VEIGA

Possul as Medalhas do Guerra, do Pacificador e a de OURO, por mais de 33, anos de relevantes servicis ao Exército e ao Brazil. A noticia de sua promocão repercutiu em tódas as camadas sociais, por secondo estimado pelas suas acentuadas virtudes militares e civis, alladas a um tares e civis, alladas a um

eito ao bem. 'As muitas homenagens no, eci munia agrisacian pos associamos, cumprinentiando o nela justa e merecidia, recompensa e fermulanos os melhores votos de General de Maria Pamilla, con muita sande, para cue tenha o repouso que tanto merceo no aconcheso Co Iar.

Parabens de O ESTADO ao General de Brigada Alvaro Veiga Lima, SRA MATIDE WOLLINGER DE AMORIM.

Deveja chegur hoje a esta capital, procedente da clidade de Joncuba, a exma, sra. Matilde Wollinger, de Amorim.

Nesta capital assistiră as solenidades de formatura dos bacharelendis de di-reite, entre os ouals se encontra o seu filho, Fid-vio Alberto de Amorim, Redator-Chefe des-e jor-nal

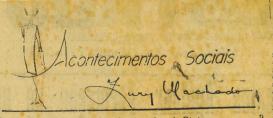
exma: ess.
Amorim, deverá chese
hoje a Florianópolis, pro
cedente de Joagaba, o s
(Cont. na 5,ª pág.)

#### AGRADECIMENTO

de FRANCISCO JACINTO DE ME lece sensibilizada a todos que a con-oroso transe porque passaram e con-

#### O Instituto D. Pedro II e suas atividades sociais

Uduta Juliana
Domingo às 10 horas, em Sambaqui, foi inaugurado o núcleo do Corpo Social do Instituta D. Peddro II
A localidade, povocada na sua maioria por pescadores e pessoas pobres, terá no núcleo do Corpo Social,
Assistência Médica, Juridica e Funerária.
E mais uma realização do jovem presidente da Instituição que se não desanima nem mesmo diante dos maiores obstáculos. Pulso forte, coração generoso e comprensivo, muito term os pobres e humildes a esperar do Sr. Valquer José da Silva, incansavel batalhador pela solução dos problemas mais aflitivos da gente humilde.



Terezinha, um anjo de beleza no altar do Divino.

1 — As dezotto horas de estabado pu, dava entrada na capela do Divino Espidava entrada na capela do Serio Espidava entrada na capela do Serio Espidava entrada na capela de La Espidava en Conacabana entrada na capela de La Espidava en Conacabana en Capela espidava en Capela espidava de La Espidava en Capela espidava espidava en Capela espidava espidava espidava espidava en Capela espidava ssee e distinção. Precisamente una nor-ou a solenifade da missa enquanto o avidados em expectativa procuravam libor lugar para melhor apreciarem « eza de Terezinha. A confecção de set stido em organdi suico trabalhado en 

2 — Agradecimentos ao jovem João Alberto Corrêa, pelo convite de sua for-matura dia seis próximo.

mado. Foi o primeiro grito de cara

FERNANDO WENDHAUSEN JÚNIOR

Agradecimento

rentajo chimio verial duaer e difinir de centras por rentes, vem pelo presente, agradecer às pessoas de suas relações e amizades, que compareceram às ceri-monias de seu sepultament<sub>o</sub> e que por outro modo ex-pressaram seu pezar, agradecem as polavras de con-fórto recebidas.

Centro Acadêmcio XI de Fevereiro

CURSO PRE-VESTIBULAR

O CENTRO ACADÊMIÇO XI DÊ FEVEREIRO da
Fauldade de Direiro da Universidade de Santa Catarina, comunica aos interessados que obriu os inscrições
para o CURSO PRE-VESTIBULAR (Curso Intensivo),

o CURSO PRE-VET IBULANT CURSO Intensido os seguintes esclarecimentos;
INICIO DO CURSO — 11,712/61.

DURAÇÃO DO CURSO — 2 (dois) meses.
CUSTO TOTAL DO CURSO — Cr.5 1,200,00

HORÁRIO DAS AULAS — De 2 º à 6º feira,
— das 19 às 22 horas

As inscrições poderão ser feitas na Sede do Cl

As inscrições poderão ser feitas na Sede do CEN-TRO ACADEMICO XI DE FEVEREIRO de 2.º a 6.º fei-TRO ACADEMICO XI DE PEVENCIA. ra, no harário das 9 às 11 horas. Fibrianópolis, 1.º de dezembro de 1961. Napoleão X. do Amarante PRESIDENTE

CASA EM COQUEIROS

Aluga-se ó ima residen-cia, intejramente mobilia-da, na Praia do Meio, en Coqueiros, contendo todas 65.

Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

reunirem em assembleia geral extraordinária, na se-de social, à rua 1º de maio nº 1,283, no dia 15 de detembro de 1961, às 14 horas, para deliberarem sòbre a seguinte ORDEM DO DIA a) Apreciação de proposta da diretoria, com pa-recer favarável da conselho fiscal, para novo aumen-to de capital social;

de capital social; b) reforma dos estatutos sociais; c) ossuntos de interésse da sociedade. Brusque, 30 de novembro de 1961 Otto Renaux, diretor-superintendente Guilherme Renaux, diretor-presidente Dr. Erich Walter Buckmann, diretor Carlos Cid Renaux, diretor.

6 — Ao dr. Aloisio José Monguillo orador dos Odontolandos de 1961, cumprimentsos de Acontecimentos Se

7 — Jantavam no restauranta d Querència Palace os casais; Dr. Ruben Nazarèno Neves è Dr. Lidio Marcinh Calado.

8 — Na noîte de quinta-feira a buit Plaza aconteceu bastante movimenta com a festa da Faculdade de Fliosofia

9 — Cumprimentamos ao senher Ha-roldo Barbato pelo seu "niver" no dis dols.

10 — No próximo dia nove nos salos do Mariluz Bar, na praia de Camborio desfile de modos da coleção de Sirie-Magazine<sup>12</sup> em elégante e movimentad Iesta — Agradecemos a gniliza do co-

11 — Recémehegado de São Paulo e senhor Jorge Barbato, proprietário do Casa Galeria das Sédas, trazendo as últi-más novidades para as Mulheres Elegan-

PENSAMENTO DO DIA; Quarta vezes por um motivo qualquer deixamo Ver the country. He set again the person of the set again.

COMO E COZLOZO

#### GELADEIRA VENDE-SE

# LUBE 12 DEAGESTE

PROGRAMA DO MÊS Dia — 5 — Terça-Feira — Soirée Formaturo Normal Dias Velho Dia — 6 — Quarta Feira — Cinema — Jma

Normal Dias Velho
Dia — 6 — Quarta Feira — Cinema — Jma
Scmbra em sua Vida
Dia — 7 — Quinta Feira — Baile Formatura,
Faculdade de Odontología
Dia — 9 — Sábado — Baile de Formatura Faculdade Ciências Econômicos
Dia — 10 — — Domingo — Baile de Formatura
Faculdade de Farmácia
Dia — 11 — Segunda Feira — Soirée — Esco-

Dia — 11 — Segunda Feira — Soirée — Esco-la Tec. de Comércio Sto. Catarina Dia — 12 — Terça Feira — Cinema — O Gôs-

to Amargo da Glória.

Dia — 16 — Sábado — Soirée Formatura Es-cola Tec. Comércio São Marcos Dia — 17 — Domingo — Encontro dos Broti-nhos com Hi-Fi

- Terça Feira — Cinema — Este

Dia — 19 — Terça Feira — Cineiro — Cineiro Sargento é de Morte — Bingo do Clube Doze pró Construção da Nova Séde — Um belissimo AUTOMOVEL DAUPHINE ZERO KM E OUTROS MAGNÍFICOS PREMIOS.

23 — Sóbado — Soirée Infanto-juvenil com distillucios de prómine.

tribuição de prêmios

zao de premios Día — 25 — Segunda Feira — Soirée de Na-Escolha da "Glamour-Gírl" Día — 26 — Terça Feira — Cinema — Esca-la Lescaria tal — Escolha da "Glamour-Giri"
Dia — 26 — Terça Feira — Cinema — Esca
pando do Inferno
Dia — 31 — Domingo — Baile de Gala —
"REVELION"

#### Barreiros em Bonito local a Quinhentos Metros do Asfalto

Casa de Campo, residencial, nova e aínda não habitada, com 200 metros de construção em material. Terreno com 17 mil metros quadrados, próprio para

plantação, e pomar. Vende-se com 50% de entrada e o restante cam grande facilidade a combinar. Informações na Rua Felipe Schmidt, n.2, sala 3, com o Sin: PAVÃ.

SOPRO

SILVEIRA LENZI

ra o sindicato. Sentadinho na calcada, foi falando seu impatriotismo nos joga

### Câmara Júnior de Florianópolis Assembléia Geral CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados todos membros da Câmara Junior de Florianópolis, a se n nirem em Assemblêia Geral, a realizar-se nio dia or (11) de dezembro do presente ano, às 20 horas, na culdade de Direito, a fim de deliberarem sóbre a

guinte:

1. Apreciação do balanço getal e demonstrati das contas referentes ao exercício de 1961;

2. Relatório das atividades do Conselha Direi 3. Escolha da nova Diretorio para o exerci-

762; 4. Outros assuntos de interêsse da entidade Florianópolis, em 1.º de dezembro de 1961.

Deodoro Lopes Vieira Presidente em exercici-

#### Months - Hele TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ

DR. OLAVO EHMKE
Três anos esp. Estados Unidos e Europa
Roa Marques de IIe, 306 - 4.º - Tel. 34.0652 - SÃO PAULO

## Cooperativa dos Rodoviários LTDA.

Precisa-se com urgência de uma pessoa com grande prática de balcão e Comércio. Trátar à Praça Pio XII, 10 (Antigo Lárgo Fa



TURISMO? DE QUE MANEIRA? Domingo, apezar de vento sul foi um dia e tarde maravilhosos de sol.

Apezar do vento, que não era de espantar, fazia caior Todos correram desde cedo para as praías.

A predilefa delas todas, por ser a mais bonita, ampla e convidativa, foi a de Canasvieiras.

Então, os banhistas sem excepção, transportados pelos onibus, automoveis, caminhões e outros veículos, al estavam já prevenidos, levando suas cestas com o alimogo refrigorantes etc.

Isto, porque, o Balneário está de portas trancadas, pe-dindo reparos internos e externos, todo ele em pessimas

condicões.

Dá pena ve-lo assim.

Nas outras praias frequentadissimas, a mesma coisa.

Ninguem se anima a montar por ali um pequeno bar,

Ninguem se anima a montar por ali um pequeno bar,

uma churrascaria, qualquer coisa enfim, que sirva para

dar a impressão de que a gente não tenha de, passar

me e séde...
Temos no Praia Clube, um bar, aliás, bom, mas, so-inte para os sócios daquela Sociedade.
No Bom Abrigo, tambem um bar que serve a conten-cimentrando-se all refeições, gelados, etc.

Nacia mais. E ainda se fala em turismo, em atrair turistas... Talvês, si os tais "pastéis brisa" enchesse barriga

vamos near por aqui. CONTRIBUIÇÃO-TRIOLET (De Agricola Silvado) Como é linda a visinhança Da rua Crispim Mira...

È doce afeto que inspira E não nos sai da lembranca

Tem sorriso de criança Que anda, corre e que gira Numa amena recordança Da rua Crispim Mira.

Terezinha Gonzaga a noiva do ano — Almirante Jurandir Muller de Campos será condecorado — Bacharelando Hélio Da Nova noivará dia nove com Elizabeth Moritz — Desfile do Mariluz Bar em Camboriú.

SA/BADO P.P., registrou-se na nossa A CRONICA social da Cidade esta Cidade, o Casamento do Ano. — A's 18 presente no grande acontecimento social da Ereja do Divino Espirito Que marcou o CASAMENTO DO ANO. Santo, bateu e a bela Noiva do Ano, recrezinha Gonzaga (kainha do Lira T. C. ONTEM, o menino Miguel Daux N to tilho do Sc e Sra Dr. José Carlos (C. d. d. d. d. d. s. c. s. c. s. c. s. c. f. tilho do Sc e Sra Dr. José Carlos (C. d. d. d. d. d. s. c. s. rezinna Gonzaga (Rainha do Lira T. C.
de 1960) acompanhada de seu pai professor Sálvio Guilhon Gonzaga, desemlia) Daux, festejou sels anos. Felicidaputado Augusto Brezola, entrando na
Gapela, com os "Principes" Luiz Carios
Gonzaga e Migual Daux. Nethe a soc. putado Augusto Brezola, entrando na Capela, com os "Principes" Lui Carios.

Capela, com os "Principes" Lui Carios.

Conzaga e Migual Daux, Netto e.com as "val — Almirantej Jurandir da Costa Mul"Mademoiselles d'honner" Rosana Couto Jer de Campos, foi promovido com a MeDaux e Yzabela Faliah Cempos, sendo recebida pelo distinto noivo dr. Miguel Herminio Daux, acompanhados, subiram no
altar, recebendo a BERÇAO NUPCIAL,
oficiada pelo Padre Roque. O Coral da
1greja cantou durante a missa, Emocio.
Assumirá compromisso com a elegante
nante e bonita esta cerimonia religiosa.

MARAVILHOSO o vestido branco da Ga Faculdade de Direito, no Teatro Álva-

noiva — de organdi suico, bordado com ro de Carvalho, missangas e nacaradas azul ciaro, rosas e branca, com preguinhas "religiosas", O véu muito bonito.

—x—x— APO'S a Cerimônia Religiosa, os convidados, (seiscentos aproximadamente) foram recepcionados com um elegantismo jantar "americano", no Lira T. C., pelos nolvos, pelo casal Sálvio Guilhon casal Miguel (Lidia) Daux pais do goi-

O COLUNISTA notou o "Top Set" da ciedade florianqpolitana presente.

AS SENHORITAS: Rosemarie Buendgens, Nice Faria, Ana Maria Schmidt, Tânia DelVale y Araújo (Rainha do Li-ra T. C. de 1961), Sônia Del Vale y Araú-

TEREZINHA Doring, da soceidade curitibana, graciosa e elegantissima, uma das Dez Mais da Coluna do cronista social Dino Almedda, acompanhada de sua Senhora mãe a muito simpática d. Ruth que vieram especialmente para

OBSERVEI as elegantes senhoras
Mara Cherem, Mariazinha Ramos Filho e
Neusa Couto Amim, muito bonite
o vestido da senhora Virginia Borba.

ESTA avaliado aproximadamente em hão de cruzeiros os presentes que a noiva ganhou.

O ATC Civil, aconteceu às 16,30 ho-ras, na residência do Sr e Sra Sâlvio (A-nita) Gonzaga — oficiado pelo Sr. Fer-nando Faria, Oficial de Registro Civil.

A SENHORA Ruth Doring desenhou o helissimo vestido da noiva; a Senhoria Nice Pinheiro, confeccionou e a Senho-ra Ruth Melo, bordou. O bonito véu, foi confeccionado pela Senhora Aurea Leal confeccionado pela Senhora Aurea

O'TIMO o jantar "americano" organizado pela Senhorita Olga Lima.

COMENTADI'SSIMA a beleza da Noiva do Ano — Terezinha Gonzaga, que ao entrar na Igreja do D.E.S., impres-sionou os convidados presentes.

"LUA DE MEL".

A CRONICA social da Cidade esteve

—x—x— sábado, dia que receberá o seu Diploma MARAVILHOSO o vestido branco da da Faculdade de Direito, no Teatro Alva-

ELIANA da Silva Campos e Vânia Ramos Moritz, Ginasianas do Colégio Co-ração de Jesus de 1961. Parabens...

LEDA REGINA Deuscher, está com viagem marcada para São Paulo e Rio de Janeiro, acompanhada de seus pais.

—x—x— NO LUX Hotel, domingo, foram apre-sentados os "Onze Brotos n. Um", da Co-luna de Carlos Muller do "Diário da Tar-

NO PRO'XIMO sábado no Lira T. C., acontecerá o Baile de Gala, dos Bacha-relandos de Direito de 1961.

RECEBI convite para o desfile de modas que será realizado no p/ sábado no Mariluz Bar, na praia de Camboriú, pa-trocinado pela SILVA MAGAZINE, que recebeu uma bonita coleção de artigos para veraneio. O Colunista agradece a gntileza da Senhora Rosinha Silva, pelo convite. Schmidt

para a Soirée de Confraternização que acontecerá no próximo sábado no Clube

A EXMA, Senhora Governador Celso (Edith) Ramos, patrocinará no próximo dia quinze uma sessão cinematográfica, no Teatro Alvaro de Carvalho, em beneno Teatro Alvaro de Carvalho, em bene-ficio dos flagelados. O filme colorido -"IMORTAL MOZART", de propriedade di Embaixada da Austria. Trata-se de parte-extraídas das operas Don Giovanni, "C Casamento do Figaro" e "O Repto no Palácio do Sultão

O DR. FRANCISCO Grillo, Diretor do Magazine e Lojas Hoepcke, inaugurou seu novo e moderno Escritório. NO PRO'XIMO sábado será realizado

o Enlace Matrimonal do Sr. Arggeu Me-deiros Filho, (da sociedade de Tubarão) com a srta Ilda Velho, na cidade "Bom Jeşus", no R.G.S.

NO PRO'XIMO mês de janeiro, no futuro Balneário Estadual (Camboriú) 'será realizada a festa da Rainña do A-tlântico Catarinense de 1962, no Marilúz Bar. A Rainña de 1961, Carmem Dal Magro, entregará a faixa...

AMANHA será celebrada a Missa de OS NOIVOS — hoje, Sr e Sra Dr. AMANHA será celebrada a Missa de Miguel (Terezinha) Daux, estão na Cidade de Salvador, depois irão à Recife, Jacinto Mederos, na Catedral Metropolitana às 7.38 bs.

## CNEMAS - Cartazes do

-CENTRU-Cine SÃO JOSÉ

s 3 e 8 hs.

Anthony Quinn — Sophia Loren em:
ORQUIDEA NEGRA

Vii-faVision VistaVision Censura: até 5 anos.

Cine RITZ

POPE: 3435 as 2 — 5 — 7 ½ — 9 hs. Sessões das Moças Ankito — Grande Othero METIDO A BACANA

Cine BOXY

FONE: 3435 Ankito — Grande Othelo — METIDO A BACANA Censura até 14 anos

-BAIBRGS-Cine GLORIA

(ESTREITO) às 8 hs. s 8 hs. Dennis O' Keefe — em; PASSADO QUE ENVERGONHA Censura até 14 anos

Cine IMPERIO

(ESTRETTO)

9 ns. Sessões das Moças Robert Mitchum — Anno Hoylor ATE' O AMARGO FIM

Cine RAJA (S. José)

As 51% e 8 hs Cameron Mitcholl — em:

CHEGARAM 3 ASSASSINOS CASA 'A VENDA

Vende-se duas casas madeira, sitas à rua C mente Rovere (antiga Avenida Tico-Tico). Tratar à rua Silveira de ouza, n. 3.

> Dra. EVA B. S. BICHLER

DEGLER

A E D I C A

CLINICA DE SENHORAS

E CRIANÇAS

Atende didriamente:

Das 14,00 às 18,00 horas

Jonsultóric- Rua Cel.

Pedro Demoro, 1553

— Estreito —



Dr. Ayrton Ramalho CLINICA DE CRIANÇAS Consultas: Pela machã

Pela tarde das 15.30 às

Residência: Rua Pagre Roma, 53 — Telefone 2786

#### AUTO A VENDA

Vende-se camionete Re-nault ótimo estado de con-

PRECISA-SE **EMPREGADA** 

Schutel, 34.

**ALUGA-SE** 

VENDE-SE LOTE

Vende-se um lote a rua Urbano Salles, Area 495

Fratar a rua Felipe Sch-dt, 21 — Fone 3145 —

RECOMENDAMOS Alfaiataria LOPES

Anexo ao Foto Klei: Rua Felipe Schmidt

cartazes de NOS ÔNIBUS DA EMPRESA FLORIANÓPOLIS



TEL. 24-13 Rua Fernando Machado, 6

LOTES

VENDE-SE LOTES A LONGO PRAZO SEM JU-

TRATAR, RUA FELIPE SCHMIDT 21 — 1.º Andar,

CAFE ZITO! CAFEZINHO, NAO! Santa Catarina

cese e do Estado,
Vez por vez, a solenidade corre sempre com
grande brilho. Desta vez, porém, duas notas mereceram especial relevo: a primeira foi, além do tempo
magnitroc e ordem impecável, a grande numero dos
que acorreram para tomar parte ou simplesmente assistir à solenidade, vindos de algumas localidade da ilha, de paróquia de S. Luiz e da de Estreito. Compa-receram para tomar parte numa verdadeira Concen-tração religiosa, que de fato se celebrou em frente à

Caredral, no encerramento do prestito.

A segunda e inadita nota, que deixou a mais gra
ta impressão e imprimiu grande brilho à solenidade, foi a adesão expontânea do 14 Batalhão e da Marrinha prestando, lado o lado, e em grande número, so
hornas a gloriosa Padroeira. Dos militares, se não

nunras a gloficas Padroeira. Dos militares, se não excedeu, cremos que o numero se aproximau da centeria. Muis ou menos os representantes da Marinha. Numeros principais da Concentração: recitação pública ao "Creto em Deus Pal, alocuçao pelo sr. Arcebispo Metropolitano, e que damos a seguir, Tentum ergo. Estavam presentes, em lugares adrede reservados, todas as Autoridades civis e militares. A alocução a que nos referimos é precisamente como seque.

Gratías agamus Domino Deo nostro: rendamos ças ao Senhor nosso Deus (P 1. do Pref. da Missa). Exmo. e rev.mo sr. Arcebispo Coadjuntor; Ex.mas Autoridades civis e militares; senhores. — È assim com essas palavras, que a Igreja, todas as manhãs, por meio do Sacerdote, no augusto Sacrificio, convi-do os tiệis corporal ou espiritualmente presentes a e-levar até Deus, pelos beneficios que lhes outorga, os mo obra de Deus, e a Deus esta sempre presente, ja em si é um grande templo; e por isso, onde quer que estejamos lá estará sempre, embóra invisível, a mão da providência divina, aquela mesma que, na frase da Escritura, governa e dirige a nau mistica em que voi singrando a nossa existência. E se insiste em fazê-lo, é por estar convencida de que se trata de uma coisa verdadeiramente digna

a:vere dignum et justum est; conveniente e aequum et salutare.

lutar: eequum et selutare.
Eu verdade, porque não haveria de ser digno rezar e agradecer? Para rezar e louvar, muito principal
mente, quanto parece, é que Deus teria criado a orgão da boca, de os em latim, donde se origina a palavra oração; e o homem será tanto maior, quanto se
fizer pequenino e agradecido perante Deus. E sempre serão verdadeiras os palavras do grande orador francêz proferidas na Santa Capela, em Paris, diante do jasigo de Luiz XIV o Grande: "Só Deus é grande,

meus irmaos!"

E coisa justa e justissima, por sem dúvida. Po

de coisa justa e justissima, por sem dúvida. Podemos ter muito, ou podemos ter pouco. Bens do corpo ou bens da alma. Tudo isto já o previu grande A-postolo. Mas resolveu para sempre a duvida, com a simples pergunta: "É que tens, que não recebeste: quem teriamos recebido, senão de Deus? quid habes quod non accepisti? (la. Cor. 4,7). E de Oportuna e salutare: Deus, ainda mais do que os homens, costuma ser sempre generoso aos agradecidos. Salutar, pela eficacia que Deus, em todos os tempos, entendeu atribuir à prece. É só abrir as páginas do Evangelho. Lá vem a Cananéa, abaloda de longe, atraída pela fama do profeta, fazerlhe a sua suplicia e expôr-lhe a sua dôr. É' que a sua filha, para suplicio e sobresalto de todos, achava-se da de longe, africia peta trama da pioreta, fuzer lihea a sua suplica e expór-lhe a sua dór. E que a sua filha, para suplica e expór-lhe a sua dór. E que a sua filha, para suplicio e sobresolto de todos, achava-se que, mesmo não fazendo parte "das ovelhas que perceram da Casa de Israel", pois que para os Judeus diretamente é que se devia estender a atividade pessoal de Jesus, e ela era de credo extranho, Cristo não se póde conter e, despachando favoravelmente o pedido, "desde aquela hora", como afirma o evangelista, "ficou são a sua filha." (Mar. 15, 28). Pedro, prestes a submergir, tendo deixado a nau, e sobrevindo a rajada dos ventos, sai-ses com esse grito de ungustia: "Senhor, solva-me". E tanto bastou para que logo o vento cessosse (d. 14, 30). E emo untra coisa foi a foue arrancou dos lábios do santo rei Daví essas palavras de consoladora esperança: "Sonvente é a minha força, minha solvação e meu baluarte: jamais vacilarei". (Salm. 61, 3). E o mundo está cheio de vitórias devidas ó oração.

iarei". (Salm. 61, 3). E'o mundo está cheio de vitórias devidas à oração. Be que a prece não é aquela que brota simplesuma "oraçãosinha", arremedo de reza, a prolação de nente dos lábios. Essa, quando muito, será, openas, umas poucas e talvez distraidas polavras, que dificilmente chegam ao cêu e logram interessar a elemênte divisor. mente dos labios. Essa, quanta triuto, seria, sperias, umas poucas e talvez distraidas palovras, que dificilmente chegam ao céu e logram interessar a clemência divina. A prece autentica, a que Deus principalmente ouve, origina-se de bases mais profundas, ten raizes nos refolhos da clima, passa pelo coração e tira mesmo a sua maior força da arma irresistivel das lagrimas. S. Agestinho, num dos seus Sermões, Germ. 351, de Poen., 7),. Por isso Cristo, que jamais sorriu, e tomou a si a obra da nossa redenção, "chorava pela noite — refere o profeta Jeremias — levantando a seu Pai um rosto inundado de lagrimos". (Thren. I, 2). "Olhavo a céu e gemie" — informa o segundo evangelista (Marc. 7, 34) Aproxima-se de Jerusalem" e, quando chegou perto, ao ver a cidade, chorou sobre ela" (Luc. 19, 41), certamente pelos castigos que sobre ela deviam cair. Pranto, ainda pelo desaparecimento de seu amigo Lazaro, mesmo porque aquela morte física talvez ihe parecesse impem de tantras e tantos mortes espirituais. E é com um grande grito, um grito vitoriaso, um "grito valia" apria vitoriaso, um grito vitoriaso, um grito vitoriaso, preces e suplicas, que procura mercear e Pai grimas, preces e suplicas, que procura merecer o Pai o milagre por excelência da sua Resurreição, que de-finitivamente confimou a sua missão redentora sá-

bre a terra.

Esta é principalmente a oração que Deus não deixa nunca de favoravelmente despachar. O profe-ta Oséas já no-lo havia declarado com essas textuais

que chamaram a mim, eu os deixel ulvar nos seus letos de dor" (Os 7,14). Origenes, o mais tecundo escritor de antiquadas accordendes critor du antiguidade, que rioresceu nos últimos ano do seculo 2º e primeira metade do seculo 3º depois sudor e portico nespanno, em uma carta expediad de perilin, a 21 de juino de 1047, depois de asseva au que orações.

Las, serinores, o grande tesouro e a grande ar-ma que Leus depositua em nossas maos, vela, se cem e a rempo souvermos usar, oepende a sorte de munido, e nos de quaisquer perseguidores, por mois

mundo, e nos de quasquer perseguiaries, por mois randiciosos e sangunitarios que eles sejani, usaim no pussado demo no presente, cia a que expirca a especial concerniaga deste instante.

Anias, a ne dificulmente se logrará arrandar do coragao do povo, a despeito mesmo dos mais incrives estorios que costumam ser empregados. E' que ela faz parte da essercia do hamen, embora, às vezes, aparentemente morta, — torna a reverdecer. O materialismo a incerente, porque o nomêm não é acrease materia, acriale serva que Deste ba deu atento. penas materia. Aquele sopro que Deus lhe deu quan do ainda materia intorme, perdura, ou melhor, re pete-se, sempre que aparecer um ser humano mundo. O que não quer dizer que em certos países alguns dos quais, arrogantes, confiam os seus desti nos baseando-se apenas na força material, à reli gião se não procure opór toda a sorte de empecilhos entravés, restrições e mesmo apertas e sanguinolen

giao se nao procure opor toda a sorte de empecilhos, entraves, restrições e mesmo apertas e sanguinolentas perseguições; ao passo que, pelo contrário, à impiedade, a propaganda anti-religizos por lei se dispensa o mais amplo apoio e estimulo e proteção oficial. E' só consultar, por exemplo, o Art. 124 da Constituição Soviética, de 1938. E mais do que a Constituição soviética, de 1938. E mais do que a Constituição oi está a prova elaquente dos fatos.

E, contudo, as advertências do céu não têm faltado. O Apostolo S. Paulo está ai a repetir-lhe: Não vos enganais: de Deus não zombo. noltie errere, Deus ne irridetur! (Gal. 6, 7). Falava com a experiência do história. A propria Jerusalém prevaricou. E logo, Deus mandou dizer-lhe pelo profeta: "A cidade cairá em ruína, e Judá ruirá porque a sua linguagem e as seus atos se viraram contra o Senhor e provocam a sua magestade". (Is. 3,8). "Porque — exclama Jermias — porque fazeis võe ses grande mai às vossas almas de provocar o Senhor pelas obras das vossas mãos? Quereis võs que éle vos. amaldiçõe e faça de võs a opropório de todas as nações da terra?" (Jer. 44,8), E Sofonias exclama: "Ai da cidade provocadora, que resgatada, Vae provocartix et redempta circi, ses!

ra, que resgatada, Yae prevocretix et redempta civires!

Rezemos, senhores e carissimos fiéis. Rezemos
requentemente. Santifiquemos pela prece o santuário
dos nossos lares. Deus poderá tardar, mas não falta. Porque rezou, porque, de joelhos, gelosias abertas,
dirigia Daniel, tres vezes ao dia, em horas diferentes,
dirigia Daniel, tres vezes ao dia, em horas diferentes,
dirigia Daniel, tres vezes ao dia, em horas diferentes,
dos leões. Deus, porêm, por intermédio dos seus anjos, não demorou em socorre-lo e-salva-lo incolume
do inominavel suplicio, enchendo-o de glôria perante
Deus e perante as homens.
Restauremos o tradicional costume da oração
possívelmente do, rosário, uma dos orações mais recomendadas pela Igreja, no recesso da família.

Nesta souene circunstância façamos; antes de tudo, a nossa profissão de fé pública, que nos oriente
dirija em todos, os ramos da nossa atividade humana
e social. Setenta milhões de Brasileiros, abroqueldos
a esta fé, fiéis a esta doutrira, perseverantes nesta
o esta fé, fiéis a esta doutrira, perseverantes nesta

#### ESCOLA TECNICA DE COME'RCIO "NEREU RAMOS"

Fiscalizada pelo Governo Federal

EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO COMERCIAL BASICO
Inscrições: 1º a 9 de dezembro das 19,00 ès 21 horas, de 2º feira ao súbado.
Poca dos exames: de 11 a 16 de dezembro, no horário das 19,00 hs.

rio das 19,00 ns.

Documentos exigidos:
a) Certidão de idade;
b) Atestado médico e de vacina
c) Certificado de conclusão de curso primário Estes documentos devem trazer firmas reconhe

ciaas.

Tôda e qualquer informações poderá ser presto da, diáriamente, de 2º aos sábados, no mesmo horá rio destinada às Inscrições, na Secretaria da Escola à Alves de Brito, Edificio do Grupo Escolar "Silvetra de Souza'

Prof. Evaldo da Costa Meira — Secretário Dr. Luiz Cândido Silveira de Souza

IRMANDADE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Feste de Imaculado Conceição

A Irmandade de N. S. da Conceição, tem o prazer de convidar V. Excia, e Exma, Familia para assistirem as festividades que em louvor de sua padroeira N. S. da Conceição, se realirão em sua Igreja, no próximo dia 8, e obedecendo ao programa

Novenas às 19,30 horas. No dia 8 às 7 hor Missa solene com sermão ao Evangelho e a tarde Procissão.

### PROSPECTO DE LANCAMENTO DA SUB SCRIÇÃO PÚBLICA DE CAPITAL DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. (Crs 1,000,00) cada uma, sendo cento e cinquenta e três mil (153,000) ações ordinárias, nominativas, e cento e quarenta e sete mil (147,000) ações preferenciais, nominativas ou ao portador, à vontade do acionista.

mblicado em julho de 1961 e agora reproduzido com alterações recomendadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito)

INTRODUÇÃO

1. Os Estados mais prosperos e desenvolvidos da Federa cão têm, como fomentadores da sua economia, os seus pró prios Bancos.

1. Os Estados mais prosperos e desenvolvidos da Federação têm, como fomentadores da sua economia, os seus próprios Bancos.

2. O Estado de Santa Catarina, empenhado como está numa política desenvolvimentista em todos os setores da sua variada producão, ao mesmo tempo em que aspira, naturalmente, a manter as suas excepcionais condições de seguranca e equilibrio sociais, ressente-se da falta de um Banco que reminido fundos e recursos de própria e alheia procedências, atue no sentido de conflui-los em heneficio da prosperidade e do bem-estar colctivos.

3. O Governador Celso Ramos, com o conhecimento bem atualizado e definido dos problemas do seu Estado, após enviar mensagem ao Egrégio Poder Legislativo, promulgou, em 27 de maio de 1961. a Let 2,719, que autoriza a organização do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S' A.

4. Logo a seguir, em data de 13 de junho do ano em curso, pelo Decreto n. GE—13-06-61-149 nomeou, para efetivar a constituição do Banco, uma Comissão Fundadora, cujos membros; subscritores deste prospetto. São os seguirtes:

Geraldo Welzel, brasileiro, casado, industrial, atualmente exercendo as funções de Secretário da Fazenda dêste Estado, residente à Praça 15 de Novembro n. 2, nesta Capital.

Guilherme Renaux, brasileiro, casado, industrial, exercendo as funções de Presidente da Federação dos Indústrias do Estado de Santa Catarina, domieliado e residente na cidade de Brusque, neste Estado.

Haroldo Soares Glavam, brasileiro, casado, comerciante, residente na cidade de Lajes neste Estado.

Púlnio De Nez, brasileiro, casado, industrial, residente na cidade de Lajes neste Estado.

Púlnio De Nez, brasileiro, casado, comerciante, residente na cidade de Lajes neste Estado.

Púlnio De Nez, brasileiro, casado, comerciante, residente na cidade de Lajes neste Estado.

Púlnio De Nez, brasileiro, casado, comerciante, residente na cidade de Santa Catarina, demiciada de federação do Comércio do Estado de Santa Catarina, estimulando, a criação de riquezas sua distribuição e circulação. Asseg

Modalidades de crédito

7. O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catorina S A podera pradicar quaisquer operações bancárias, especialmente:

I — Financiamentos à lavoura e pecuária, à indústria e nos profissionais de quaiquer natureza.

II — Operações destinadas a estatular a produção agrícola e pecuária em todos os seus estágios.

III — Operações destinadas a assegurar condições para elevação do nivel de produtividade industrial, inclusive melhoramento das instalações e renovação de equipamentos.

IV — Operações destinadas a financiar atividades ligadas à pesca son todos es seus aspectos à educação e assistências social, e ao artesanado em todas as suas formas.

V — Operações de financiamento às cooperativas.

VI — Operações de antecipação de receita com o Estado e os Municípios, destinadas a assegurar maior eficiência das despesas públicas.

VII — Operações de financiamento para a execuer.

despesas públicas.

VII — Operações de financiamento para a execução de obras de interesse público do Estado e dos Municípios.

VIII — Concessão de avais e fianças a operações de relevante interesse para a economia do Estado.

III

8. O Banco contarã com os seguintes recursos:

I — O Capital inicial de trezentos milhões de cruzeiros (Cis 300.000.000 co).

I — O Capital inicial de trezentos milhões de cruzeiros (CES 300.000.000 co).

II — Depósitos do Tesouro do Estado e das demais repartições e autarquias estaduais, municipais e interestaduais.

III — Depósitos de sociedades de conomía mista em que preponderem ações pertencentes ao Estado de Santa Catarrina.

Catarina.

IV — Depósitos do público, cuja integridade está garantida pelo Estado de Santa Catarina (art. 44 dos Estatutos).

V — Recursos de operações de crédito que poderão ser contraídas perante o Banco do Brasil S A., o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, agências de crédito nacionais, estrangeiras ou internacionais, e outras entidades de crédito ou financiamento.

Valor nominal das ações e as suas classes

10. As ações do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catárina S A são do valor nominal de um mil cruzeiros (CrS-1:000,00) cada uma, sendo cento e cinquenta e três mil (133:000) ordinárias, nominativas e cento e quarenta e sete mil (147:000) preferenciais, nominativas ou ao portador, a vontade do subscritor.

11. A cada ação ordinária ou preferencial corresponderá um voto nas deliberações de Assembléia Geral.

12. A Administração do Banco poderá emitir títulos miltiplos de ações e cautelas que as representem, obedecidas as exigências da Lei.

Entrada inicial por ação

13. A metade da parte de capital de responsabilidade do Estado de Santa Catarina será realizada imediatamente. mediante depósito em dinheiro, na Agência de Florianópolis do Banco do Brasil, da importância de setenta e esis milhões e quinhentos mil cruzeiros (CrS 76.509.000.00), e a parte restante dentro de cento e oitenta (180) dias

dos restantes cinquenta por cento (50%) do seu valor nominal no ato da subscrição e dos restantes cinquenta por cento (50%) dentro de cento e oitenta (180) dias.

oitenta (180) dias.

15. No çaso de não pagamento no prazo o Baneo procederà à cobranca de acôrdo com as normas tracadas pela Leidas Sociedades por Acôes.

VII
Obrigações e compromisos assumidos pelo incorporador, importâncias despendidas ou por despender Vantagens particulares a que terão difeito o incorporador, a Comissão Pundadora ou terceiros, e o autige dos Estatutos que as regulas 18. Tomando a iniciativa de organizar o Baneo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A., o Estado não se reservoir, como incorporador que é quaisquer vantagens especiais (artigo 45 dos Estatutos). Ao contrário, ficou estabelecido que:

gens especiais (artigo 45 dos Estatutos). Ao contrario, incuestabelecido que:

a) As ações ordinárias inalienáveis de propriedade do Estado não perceberão dividendo, enquanto não couber às ações preferenciais um dividendo mínimo de oito por cento (35°) hm média, no triênio, incluido o exercício encerrado (artigos 10; alínea a, e 41, parágrafo único, dos Estatutos).

b) As ações preferenciais terão prioridade de dividendo e prioridade de reembóliso, além de lhe serem assegurados se privilégios e vantagens concedidos aos títulos, da divida priblica estadual e serão aceitas pelo Estado de Santa Catarrira, em caução ou depósito. (Artigo 10, alíneas a e b, e parágrafo ínico).

nico).

c) As ações preferenciais darão aos seus possuidores o freito de voto nas assembleias gerais (artigo 99).

d) Cada parcela de vinte por cento do capital do Banco onstituida por ações preferenciais integralizadas, terá direito um representante no Conselho de Administração. (Artigo 6, alinea 1).

17. A Contissão Fasa

26, alinea 1).
17. A'Comissão Fundadora não terá remuneração, nem quaisquer vantagens particulares, prestando seus serviços gratuitamente (artigo 45 dos Estatutos), nem assumirá qualquer-obrigação ou compromisso por conta do Banco.
18. Dessa forma as despesas de incorporação serão limitado de la contra de la composita de la composição de la com

tadas praticamente aos ônus fiscais, de publicidade e de ex-pediente normal.

pediente normal.

VIII
Data do inicio e do término da subscrição e estabelecimentos autorizados, a receber as importâncias correspondentes às ações subscritas.

19. A subscrição publica será realizada a partir de dois (2) de dezembro de 1961, terminando a trinta (30) do mesmo vidos exceptions.

(2) de dezempro de 1961, terminando a trinta (30) do inesim mês e ano.

20. Até que sejam encaminhadas a depósito no Banco do Brasil S. A., as importâncias correspondentes ao valor integral da subscrição das ações ou as entradas iniciais poderão ser recolhidas no Tesouro do Estado de Santa Catarina ou, ainda, em qualquer de suas repartições arrecadadoras.

DECRETO FEDERAL DE AUTORIZAÇÃO

21. Para subscricão pública de suas ações, o Banco já dispõe da necessária autorização, que lhe foi dada pelo Decerto n. 51.333; de 26 de outubro deste, ano, publicado no "Diário Oficial" da União, da mesma data.

Prazo dentro do qual será realizada a assembléia geral de constituição da sociedade

22. A Assembléia de Constituição do Banço será realiza da até trinta (30) dias após a data do encerramento da subs crição pública do capital.

Medidas que serão tomadas no caso de excesso de subserição Medidas que serao tomadas no caso de excesso de subsertede 23. Se por ventura rór excedido o limite de cento e qua renta e sete milhões de cruzeiros (CFS 147000.000,00), reservados à subscrição pública, terão preferência os subscritores que primeiro houverem subscrito e integralizado suas açõese Serão restifuidas aos subscritores, que não obtiverem esta preferência as respectivas entradas de capital.

XII.

Documentos que se acham à disposição dos interes

24. Os originais deste prospecto e do projeto de Estatutos, bem como os demais documentos relacionados com a existência e funcionamento legal do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A. encontram-se em poder do Presidente da Comissão Fundadora, na Secretaria da Fazenda, Edifício das Secretarias, na Capital do Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 27 de novembro de 1961.

A BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTA CATARINA, representada pelo Corretor de Fundos Públicas Sr. JOAO
GONÇALVES JUNIOR, atesta que esteve presente ao Prospecto de Lançamento por subscrição pública, em conformidade ao disposto no parágrafo 1º da artigo 1º da Lei Federal
n. 2.146, de 29 de dezembro de 1933.

João Goncalves Junior.

PROJETO DE ESTADUTOS DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A.
(publicado em julho de 1961 e agora reproduzido com as
alterações recomendadas pela Superintendência da
Moeda e do Crédito)
CAPÍTULO I

Denominação. duração, sede e objeto
Art. 1º — O Banco de Desenvolvimento do Estado de
Santa Catarina S. A. (BDE) é uma sociedade anônima de
economia mista, organizada segundo a lei estadual n. 2.719,
de 27 de maio de 1961, regendo-se pelos presentes estatutos
e ségundo a legislação específica.
Art. 2º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

Art. 2º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

Art. 3º — O Banco terá sede e fôro na cidade de Florianopolis, Capital do Estado de Santa Catarina.

§ 1º — O Banco poderá estabelecer Agências ou Escritórios em qualquer parte do Território Nacional.

§ 2º — Atentas as discosicores regulamentares federais, o Banco, na forant da lei estadual n. 2.719. de 27 de maio de 1961, poderá utilizar-se, no Estado de Santa Catarina, dos serviços das Coletorias Estaduais e de seus postos de arrecadação, para desempenharem as atividades facultadas aos Correspondentes Particulares, segundo a conceituação da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Art. 4º — Tendo como objeto principal acelerar o processo de desenvolvimento econômico do Estado de Santa Catarina, estimulando a criação de riquezas, sua distribuição e circulação, o Bânco poderá praticar quaisquer operações bancárias, inclusive, futuramente, aquelas para cujo exercício deva obter prévia autorização do Governo Federal.

CAPITULO II

Do capital e agões

Do capital e ações

sive pelo melhoramento das instalações e renovação de equipamentos;

para auxilio à indistria extrativa de madeira e do mate, bem como de outros produtos, vegetais ou minerais, cuja procura os tornem econômicamente apreciáveis.

so relacionados com as atividades profissionais;

para financiamento das atividades profissionais;

para financiamento das atividades profissionais em tódas as suas formas;

para financiamento das atividades profissionais em tódas as suas formas;

para financiamento des entidades ligadas à educação e à assistencia social.

conceder financiamentos a cooperativas devidamente registradas e fiscalizadas, dentro das especificações da alinea anterior e seus incisos, e aínda, para adiantamentos aos associados, por conta do preço de mercadorias recebidas para rededa, e para compra de mercadorias recebidas para ra exportação de produtos agrícolas, pecuários, minerais e industriais, e, bem assim, a assegurar condições favoráveis à importação de equipamentos estrangeiros necessários ao desenvolvimento econômico do Estado de Santa Catarina.

realizar — pelo prazo máximo de quatro (4) meses, elevável, em casos excepcionais, para seis (6) meses, pela Diretoria. — operações que visem ao estimulo das atividades comercials, industriais, rurais e outras de interêsse econômico, concedendo empréstimos, abrindo créditos simples ou em conta corrente com ou sem garantias, descontanto letras de câmbio, notas promissórias; duplicatas de contas assinadas e operando sobre "warrants", conhecimentos de depósitos ou de embarque, certificados de penhoro ou de depósito. Em casos excepcionais, de baixa artificial de precos de produtos agrícolas, pecuários, mineriaris ou industriais, resultante de movimentos especualivos, estas operações poderãos er feitas em bases mais favoráveis de prazo e taxa, a jutzo da Diretoria.

(Cantinue na 5.º prágina) Art. 5° — O capital do Banco é de trezentos milhões de cruzeiros (Crs 300.000000,00), dividido em trezentas mil... (300.000) ações do valor nominal de mil cruzeiros ....... (Continua na 5.º página).

esete mil (147.000) ações preferenciais nominativas ou ao portador, à vontade do acionista.

Art. 6º — As ações ordinárias serão subscritas pelo Estado de Santa Cafarina, sendo inálenavels, consoante o disposto na lei estadual n. 2.719, de 27 de maio de 1981.

Art. 7º — As ações preferenciais serão levados à subscrição pública.

Parăgrafo único — As ações preferenciais que não encontrarem tomador serão, subscritas pelo. Estado de Santa Cafarina, o qual posteriormente poderá vende-las em bólica, sem deságio e em lotes não maiores de cinquenta (60) ações, com anúncio prévio publicado no "Diário Oficial" do Estado por três vêzes, sendo a primeira com antecedência mínima de vinfe (20) días.

Art. 8º — O Estado deterá, sempre, o mínimo de cinquenta e um por cento (51°) do capital social do Banco, em ações ordinárias, inalienáveis.

Art. 8º — O Estado deterá, sempre, o mínimo de cinquenta e um por cento (51°) do capital social do Banco, em ações ordinárias, inalienáveis.

Art. 10° — As ações preferenciais não poderá ser resgatadas, e seus titulares gozarão das seguintes vantagens: a prioridade no recebimento de dividendos, não cumulativos de oito por cento (8°) ao ano. caidados pobservado o disposto na alinea e, in fine, do art. 41 déstes Estatutos.

b) prioridade no recebimento de dividendos, não cumulativos de oito por cento (8°) ao ano. caidados sobre o valor nominal estado da ação, observado o disposto na alinea e, in fine, do art. 41 déstes Estatutos.

b) prioridade no recebimento de dividendos, não cumulativos de oito por cento (8°) ao ano. caidados estante será distribuido em partes iguais entre os detentores de ações, tanto ordinárias, até o vector nominal cata e como preferenciais.

Parágrafo único — As ações preferenciais, na forma do art. 5º da lei estadual n. 2.719, de 27 de maio de 1961. ficarão ainda nos como preferenciais. Nosso natal será o que for o nosso Advento. Para intensificar e aporfundar as vivéncias do Natal, celebramos, o Advento. Quin to mais e melhor livernos préparado, uma festa, tan to mais profunda será a alegra do dia da festa, Em relação ao Natal, há muito socráso, muita misea muita presente, muistea muita presente, muistea muita presente, mui-

roquias, familias,
Hole comeca o tempo
do ADVENTO. Quando che
gares, on melhor, quando
vais enfran-hole em tua igreia, encontras na porta
um enorme cartaz na te
lembrar: 1º DOMINGO DO
ADVENTO, e a. frase do
salmista a te sugerir: "IN
DICATAME SENHOR, os

DICATME SENHOR, os vossos Caminhos...

E o Anjo em posição de humilde, de prostração, de oração, a nos sugerir ainda nossa atitude ante iminência do SENHOR

a poucos das ele estara entre nós.

A Igreja é um organismo vivo, admirável. Cada ano nos faz reviver: tóda a história da salvação, desde a cueda de Adão até João Batista, é maisalnda, até nossos emplos Ao tempo do Natal ace o tempo da Páscoa e a Pentecostes. O Natal é o centro do primeiro do primeiro do primeiro do centro do primeiro do presente do primeiro do primeiro do primeiro do presente do primeiro do primeiro do presente do primeiro do pr

depois do Nacii a episenia,
Subamos con Ig-69, nos
sa mãe, a colina de Belém
para, dagui a quatro semanas, presenciarmos
o nascimento do Salvador,
do Libertador, esperado
por Adác, Noé, Abrajo, Isaac, Jacé, Moisés, os pro
tejas, os judes, o povo de
Israel desde tedos os terupos. pos.
1.º Domingo do Advento

Domingo do Advento
 O sacerdote celebrante
vai abrir o missal na primeira página, Começamos
hoje o novo ano liturgico.
 O cíntico de entrada (in

acões ordinárias, até o seu valor nominal, o saudo preferenciais.

Parágrafo único — As acões preferenciais, na forma do art. 5º da lei estadual n. 2.719. de 2º de maio de 1961: flearão assegurados os privilégios e vantagens concedidos aos títulos da divida pública estadual, inclusive os de serem aceitas pelo Estado de Santa Catarina, em caucão ou depósito.

Estado de Santa Catarina, em caucão ou depósito.

CAPITULO IIº

Att. 11 — Na forma do art. 4º dos presentes Estatutos e obedeceando ao Regulamento a ser elaborado pela Diretoria, com aprovação do Conselho de Administração; o Banco poderá praticar qualsquer operações bancárias, especialmente:

a) realizar quaisquer operações atinentes ao financiamento da lavoura e da pecuária da findástria e dos profissionais de qualquer natureza, concedendo, sob as diversas modalidades de garantia, inclusive o penhor e a hipoteca, e sempre que possível supervisionados (por órgãos próprios ou estranhos), empréstimos agricolas, pocuários industriais, grofissionais, fundiários (para formação de propriedades territoriais, inclusive para atração de lavradores de eficiência, nacionais ou estrangeiros) e de investimentos (principalmente para construção de silos, câmaras de expurgo, armazêns gerais frigorificos, obras de defesa e recuperação do solo, florestamento e reflorestamento de imóveis rurais, equipamentos e instalações industriais, promovendo se especificamente:

1 L os relacionados com a agricultura e a pecuária: para construção de silos, câmaras de expurgo, armazêns gerais frigorificos, obras de defesa e demeas compra de sementes, mudas, adubos, utensilios e equipamentos agricolas, trato de qualquer porte e espécie, mas de imediata utilidade económica — a criação, recriação e engorda, inclusive a aquislegão de reprodutores de raça; para compra de animais de cyalquer porte e espécie, mas de imediata utilidade económica — a criação, recriação e engorda, inclusive a aquislegão de reprodutores de raça; para compra de animais de expueração do sietema de crédito rural supervisi O cfntleo de entrada (in troito) é do salmis a David. "Para Ti elevel a mi ma alma; meu DEUS; em Vos confio, mão fique cu envergomado, nem zembern de mim meus inimigos, pois todos is que em Vos confiam não serão confundidos."

A oração do domingo co

orientado, os relacionados com a indústria; para aquisição de matéria prima e para custelo da produção; para elevação do nível de produtividade, inclumeça com a clássico; "Ex-citai. SENHOR., "A carta que hole lemos de de Paulo aos Romanos." "A salvação está perio", "o dia do SENHOR apropara auxilio à indústria extrativa de madeira e xima-se", nos diz Paulo (13,11-14) · Apressemo-aos o que la vai suceder

O evangelho de hoje & de Eucas, o historiador, o médico. Leia o capitula 21, médico, Leia o capitula 21, 25-33: "aproxima se vos-sa salvação", "o reino de DEUS està proximo", nos de, em resumo, Lacas E no cântico do orfetó rio. Davida

E no cântico do orfeto rio, David, o salmista do SENHOR, garante em nos so nome ao SENHOR. Prat ti, SENHOR, l'envante a' minha alma; meu DEUS em ti confio, que eu me não sinta envergonhado, nem riam de mim os meua inimigos. Pois todes os que esperam em ti não se que esperamo su DESS deve. ser sempre um reti-

A Escritura do domingo nos sugere os pensamen-tos da semana. Rezamos com o salmista o versiculo do Alelluia: "Indical-me, SENHOR, os vossos cami

CAMPANHA DE RECRIS TIANIZAÇÃO DO NATAL

Continuação da 4.º página.)

c) coneeder empréstimos ou adiantamentos garantidos por caução de títulos da divida pública da União, do Estado e dos Municipios; ou por ações, letras e debêntures, devidamente cotadas em Biósis; ou un ainda garantidos pelo penhor mercantil.

f) contratar, nos moldes estabelecidos por lei, ou conforme ineumbência específica dos poderes competentes, a execução de quaisquer planos ou medidas que visem ad desenvolvimento sócio-económico do Estado e os Municípios catarrinenses:

nenses: operações de antecipação de receita, mediante o desconto de títulos ou empréstimos en conta corrente, desde que eficamente grantidas e con destinadas a assegurar maior eficiência das des-Direi

destinadas a assegurar maior efriciencia as despesas públicas;

outras operações de financiamento, destinadas à
execução de obras, aquisição de equipamentos e
a serviços ou empreendimentos de real interêsse
público, mediante aprovação do Conselho de
Administração, se o veneimento tiver de ocorrer
depois do exercício vigente.

1) conceder avais e fianças a operações de relevante
interêsse para a economia do Estado on de Municipios estarinenses, mediante autorização do
Conselho de Administração.

3) abrir créditos ou conceder subvenções, até o
máximo de dois por cento (2½) sóbre o lucro
líquido nos balanços semestrais a instituições
destinadas a prestar assistência social e financeira aos funcionários do Banco e cujo regulamento mereca aprovação da Diretoria.

3) receber depósito em dinheiro; mediante abertura
de conta, com ou sem. juros; a vista ou a prazo:
do Tesouro do Estado de Santa Catarina e das
demais repartições e autarquias estaduais, a não
ser quando de outra forma resolva o Govêrno
do Estado, por motivos especiais;
de sociedades de economia mista em que preponderem atões pertencentes ao Estado de Santa
Catarina;
de erpartições e autarquias, interestaduais ou municiosis:

de repartições e autarquias, interestaduais ou mu-

. Banco do Brasil e com outros orgaos financeiros federais.

1) transacionar com outros Bancos ou orgãos financeiros, oficiais ou não, nacionais ou estrangeiros, nas formas não defesas em lei.

m) caucionar ou redescontar, no país ou fora déle, contratos, títulos e valores de sua carteira.

n) fazer movimento de fundos de sua própria conta ou de terceiros.

§ 1º — No caso de empreendimentos que possam ser eto de empréstimos de investimentos conforme a alinea a le artigo, o Banco, se a iniciativa particular se mostrar elesa, podera promover a organização de sociedades economia mista, para executá-los, vendendo posterior de ao público as ações que houver subscrito, quando condições dos mercados de capitais se mostrarem favorá-

§ 2º — Ao efetuar suas aplicacões, o Banco empregará depósitos a curto prazo em operações de crédito geral, bém a curto prazo, destinando às operações classificáveis ho a longo prazo, tais as de crédito agro-pecuário, de crénidos industrial e outras, a parte livre dos fundos proprios, m como os recursos previstos na lei estadual n. 2.719, de de maio de 1961, e outros, a prazo longo, que venham a centrados.

le maio de 1961, e outros, a prazo longo, que venham a captados.

Art. 12 — 8 vedado ao Banco:

I — comprar ou conservar imóveis, além dos necessários aos seus servicos, salvo quando se tratar de transação em defesa dos seus interesses;

II — abrir créditos, emprestar vender ou comprar a qualquer de seus dirigentes e funcionários, bem como aos agentes dos três poderes públicos;

III — conceder empréstimos destinados à construção ou aquisição de imóveis, execto os previstos para fins de instalações rurais ou industriais.

Art. 13 — As operações de que trata o artigo 11 serão sibuidas por Departamentos, na forma a ser estabelecida Regulamento.

m Regulamento.

CAPITULO IV

CAPITULO IV

Da Diretoria

Art. 14 — O Banco será administrado por uma Diretoria

assituida: de cinco membros: Presidente e quatro Diretores;
flos pela Assembléia Gegal, e todos pessoas de reputação

dada, com larga experiência bancária ou da coisa pública,
mieitiados no Estado de Santa Catarina, com mais de trinta

das de idade, e que não sejam, entre si, parentes consangui
sos ou afins, até o terceiro grau.

§ 19 — Nenhum membro da Diretoria poderá pertencer

Argãos dirigentes de partidos políticos, ou exercer cargo ou

luncão de direção de entidades que explorem atividade lucra
dado, execto, neste último caso, quando o desempenho do man
duo, interesse ao próprio Estado, sendo então, imprescindir

"I, a autorização do Governador.

\$ 2º — Ao eleger a Diretoria, a Assembléia Geral elegerá

"Suplente para cada Diretor, obedecidas as mesmas exi
saccas previstas neste artigo e sou § 1º, cabendo-ihes substi
dire os Diretores nos seus impedimentos e vagas, na forma

destes Estatutos.

destes Estatutos.

30 — O mandato do Presidente e dos Diretores será de quatro. (4) anos, podendo ser renovado.

Art. 15 — Antes de entrar no exercício, cada membro da Diretoria caucionará, em garantia da responsabilidade de sua estado cinquenta (50) ações do Banco, próprias ou alhelas. Barágnafo único — A Assembléia Géral que eleger os embros da Diretoria poderá investi-los, desde logo, em suas suações, se tôn viável a efetivação imediata da caució de que trata este artigo. Se isso não for possível, a posse se dará mediata de capa de la consecuencia de comparto de la consecuencia de l

Art. 16. — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Presidente o voto de qualidade e o direito de veto, com recurso, para o Conselho de Adminis-tração, na forma do artigo 22. Parágrafo único. — A Diretoria deverá reunir-se pelo menos uma vez por mês, lavrando-se a competente ata de suas decisões.

decisons. Att. 17 — Além da percentagem prevista no art. 41, letra. Att. 17 — Além da percentagem prevista no art. 41, letra. destes Estatutos, o Presidente e os Diretores perceberão uma destes Estatutos, o Presidente e os Diretores perceberão uma Condinária e que não execederá aos vencimentos dos Secretários de Estado, podendo a do Presidente ser acrescida de vinte. Por cento (20°3).

Para representação e os Diretores a uma ajuda de custo, cujos Dara representação e os Diretores a uma ajuda de custo, cujos

para representação e os Diretores a uma ajuda de custo, cujos montantes serão fixados pela Assembléia Geral, não podendo

ser superiores a vinte por cento (20%) sôbre a remuneração prevista no presente artigo.

Art. 13 — Compete à Diretoria a administração geral do Banco e, ainda, na forma dêstes Estatutos:

a) repartir entre os Diretores, se assim o julgar conveniente, as atribuicões não conferidas expressamente a qualquer dêtes;

b) solicitar autorização do Conselho de Administração para allemar ou onerar bens imóveis;

c) decidir quanto à abiertura e fechamento de Agências e Escritórios;

d) fixar vencimentos e gratificações e tudo que se relacione com a remuneração dos funcinários.

Art. 19 — Os documentos que criem responsabilidade para o o Banco e os que exonerem terceiros de obrigações para com éle deverão ser, sempre, assimados pelo Presidente e um Diretor ou por dois (2) Diretores.

Parágrafo único — A Diretoria, representada pelo Presidente, poderá delegar a funcionários os poderes contidos no presente artigo.

Art. 20 — A escolha de Administradores e de Procuradores da sede, de Agências e de Escritórios do Banco deverá ser felta pelo Presidente.

Art. 21 — Compete ao Presidente:

a) fazer executar os presentes Estatutos, as deliberações da Assemblela Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria;

c) representar o Banco ativa ou passivamente, em juizo ou fora dêle, podendo, para tal fim, constituir Procuradores ou designar prepostos;

d) convocar e presídir as escosões da Diretoria;

e) submeter anualmente à Assembléla Geral Ordinária o Relatório das operações do Banco, elaborado com a cooperação dos demais Diretores e de vidamente acompanhado do parecer do Conselho e vidamente acompanhado do parecer do Conselho

idamente acompanhado do parecer do Conselho

receber depósito em dinheiro, mediante abertura de conta, com o usem juros, a vista ou a praze: do Tesouro do Estado de Santa Catarina e das demais repartições e autarquias estaduais, a não ser quando de outra forma resolva o Governo do Estado, por motivos especiais; de sociedades de economia mista em que preponderem atões pertencentes ao Estado de Santa Catarina; de seciedades de economia mista em que preponderem atões pertencentes ao Estado de Santa Catarina; de seciedades de economia mista em que preponderem atões pertencentes ao Estado de Santa Catarina; de seciedades de economia mista em que preponderem atões pertencentes ao Estado de Santa Catarina; de seciedades de economia mista em que preponderem atões pertencentes ao Estado de Santa Catarina; de seciedades de economia mista em que preponderem atões pertencentes ao Estado de Santa Catarina; de seciedades de economia mista em que preponderem atões pertencentes ao Estado de Santa Catarina; de seciedades de cenomia mista em que preponderem atões pertencentes ao Estado de Santa Catarina; de seciedades de cenomia mista em que preponderem atões pertencentes ao Estado de Santa Catarina; de seciedades de cenomia mista em que preponderem atões pertencentes ao Estado de Santa Catarina; de seciedades de cenomia mista em que preponderem atões pertencentes ao Estado de Santa Catarina; de seciedades de cenomia mista em que preponderem atões pertencentes ao Estado de Santa Catarina; de seciedades de cenomia mista em que preponderem atões pertencentes ao Estado de Santa Catarina; de seciedades de cenomia mista em que preponderem atões de substituido de conselho de Administração de operações que exocarma a calacida fixado a Diretoria. Art. 22 — Do veto do Presidente de dez (10) dias para or rejeitodo, por maioria absoluta de votos dos membros do conselho de Administração de operações de celuda com presidente de dez (10) dias para or rejeitos, por maioria absoluta de votos dos membros do conselho de Administração de operações de celuda com presidente do por maioriza de

Do Conselho de Administração
Art. 26.— O Conselho de Administração, que se reunirá
ordinariamente uma vez por semestre após os balanços, e
extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente, ou pela matoria de seus membros, ou pelo Presidente
do Banco, compõe-se:

20. de Conselho de Administração, que se reunirá
ordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente
do Banco, compõe-se:
20. de Conselho de Cons

o, compoe-se: a) do Secretário de Estado da Fazenda; b) do Secretário de Estado da Viação e Obras Pú-

b) do Secretario de Estado da Agricultura;
c) do Secretário de Estado da Agricultura;
d) do Secretário de Estado do Educação e Cultura;
e) do Secretário de Estado do Trabalho;
f) do Secretário Escutivo do Plano de Metas ou
Orgão correspondente;
g) do Presidente do Banco;
h) de um representante da Federação das Indústrias de Estado de Santa Catarina;
d) de um representante da Federação dos Associacões Rurais do Estado de Santa Catarina;
k) de um representante da Federação dos Associacões Rurais do Estado de Santa Catarina;
k) de um representante da Federação dos Trabalhadores na Indústria e da Federação dos Trabahadores no Comércio do Estado de Santa Catarina;

halhadores no Comércio do Estado de Saluta Cartarina;

1) de representantes dos portadores de ações preferenciais, um para cada parcela de vinte por cento (20%) do capital por éles subscrito e integralizado.

§ 1º — Será de dois (2) anos, o renovával, o mandato dos Conselheiros mencionados nas letras h, i, j, k e l dêste artigo.

§ 2º — Para a eleição dos representantes de que tratam as letras h, i, j e k as entidades ali mencionadas submeterão, cada uma, listas de três nomes à Assembléia Geral que, por cédula uninominal designará o representante. No caso de as entidades interessadas não fornecerem as listas, a Assembléia escolherá livremente os nomes dos que integrarão o Conselho como representante da Indústria, do Comercio, da Agricultura e do Trabalho. indicates inversentante da Indústria, do Comércio, da Agricultu como representante da Indústria, do Comércio, da Agricultu como representante da Indústria, do Comércio, da Agricultu a e do Trabalho.

§ 39 — Os demais Diretores do Banco poderão comparer pect, sem direto de voto, às reuniões do Conselho.

Art. 27 — O Conselho de Administração será presidido pelo Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda e nos seus impedimentos, pelo Presidente do Banco, em exercicio.

Art. 28 — O Conselho de Administração poderá reunir-se com mais da metade da totalidade de seus membros, sendo suas deliberações tomadas por majoria de votos, assegurado ao Presidente do Conselho o voto de desempate.

Paragrafo único — Nas deliberações sobre voto.

Art. 29 — Os membros do Conselho de Administração, perceberão, apenas por sessão a que comparecerem, a gratificação de presença fixada pela Assembléia Geral.

Art. 30 — Compete ao Conselho de Administração.

Do organizar e modificar o seu regimento interno;

Do mar deliberações, mediante proposta da Diretoria, sôbre:

tomar denberacoes, mediante proposta da Dire-toria, sóbre: regulamento, interno do Banco e de operações; plano geral de organização; planos de orçamento; transações que envolvam alienações ou operações de imóveis ou obrigações de grande vulto; concessão de avais e fianças cafinea h, do art. 11);

VI - projetos de reforma dos Estatutos, c) - deliberar sôbre:

I — vetos do Presidente do Banco a decisões da Diretoria;

II — outros assuntos, por proposta da Diretoria.

CAPITULO VI

Do Conselho Fiscal

Art, 31 — O Banco terá um Conselho Fiscal, composto de cinco (5) membros e de suplentes em ignal número, acionistas ou não, residentes no país, eleitos, anualmente, pela Assembléia Geral Ordnária.

Parágrafo único — Paus a composição do Conselho, deverá o representante do Estado nas Assembléias escolher, obrigatoriamente, um contador legalmente habilitado e pertenente aos quadros de Secretaria da Fazenda.

Art. 32 — O Conselho terá as atribuições que he confere a let. e a remuneração de seus membros será fixada, anualmente, pela Assembléia Géral que os eleger.

Art. 32 — Fire caso de vaga no Conselho, ou no impedimento de qualquer de seus membros, por mais de 3 (três) meses, o Conselheiro será substituído pelo suplente mais votação, e no caso de ter havide empate na votação, pelo más ideso.

34 — O Conselho reunir-se-á:

31 a) ordinàriamente, uma vez por trimestre, para
tomar conhecimento dos balancetes e proceder
aos-exames de que trata a lei
b) extraordinariamente, sempre que julgar necessário, ou quando convocado pelo Presidente do
Banco.

sário, ou quando, convocado pelo Presidente do Banco.

CAPITULO VII

Da Assembléia Geral

Art. 35 — A Assembléia Geral Ordinária reunir-se-á. anualmente, durante o mis de marco, a fim de tomar conhecimento do relatório da Diretoria, bem como discutir e deliberar a respeito do parecer do Conselho Fiscal, do balanco e das contas anuais dos administradores.

Art. 36 — A Assembléia Geral poderá reunir-se, extra-ordináriamente, sempre que os interesses do Banco o exigirem, por convocação;

a) da Diretoria;
b) do Conselho Fiscal;
c) de acionista ou acionistas que representem, pelo menos, um quinto (1/5) do capital social.

Art. 37 — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração, e, no seu impedimento, pelo Presidente do Banco, em exercício, e secretaridads pelos acionistas que forem convidados para éses fim.

Art. 38 — Ficarão suspensas as transferências de ações dentro dos dez (10) dias que antecederem as Assembléias Gerais.

Art. 38 — Flearão suspensas as transferencias de ações dentro dos dez (10) dias que antecederem as Assembléias Gerais.

CAPITULO VIII

Des balancos e da distribuição dos hucros

Art. 39 — O ano social coincide com o ano civil.

Art. 40 — Duas vêzes por ano, em 30 de junho e em 31 de dezembro; proceder se-á ao levantamento do balanco geral, para apuração de resultados. Esses balancos e as respectivas demonstrações de lucros e perdas deverão ser a astinados pelo Presidente do Banco, por mais um dos Diretores, pelo menos, e pelo Chefe da Contabilidade.

Parágrafo único — Do, movimento do Banco, no fim de cada mês, levantar-se-á balancete que será publicado dentro do mês seguinte.

Art. 41 — Dos lucros liquidos apurados no final de cada semestre, serão feitas as seguintes deduções, necessáriamente na ordem abalxo:

3 clinco por cento (5%) para o Fundo de Reserva Legal, até alcançar quarenta por cento (40%) do capital social;

b) até vinte por cento (20%) destinados ao Fundo de Reserva Especial para prejuízos eventuais em exercícios futuras;

c) a quantia indispensável ao pagamento do dividendo preferencial de oito por cento (8%) ao ano assegurado às acéss preferenciais, sobre o seu valor nominal realizado. Se o saldo dos lucros anuais, depis da dedução prevista nas letras a e b. deste artigo, não for suficiente para o pagamento da quantia necessária ao pagamento de um dividendo, de caté cito por cento (8%) ao ano, as ações ordificado, o total do saldo será obrigatoriamente partilhado entre as ações preferenciais, ciar 10, letra a), di a quantia necessária ao pagamento de um dividendo, de caté cito por cento (8%) ao ano, as ações ordificados de cada empregado, a inteiro e exclusivo juizo da piesoal, sem caráter de obrigatoricados e cento superior a dez por cento (10%) para paratificação de letra i fotes entrigo, observado o Decreto Lei m. 2627, de 26 de setembro de 1940;

f) até dee por cento (10%) para gratificação de letra i fotes entrigo, observado o Decreto Lei m. 2627, de 26 de setembro de 1940;

f) até dez por

de cada empregado, a mierro e excussivo mos deDiretoria;

g) a quantia necessária à distribuição de um dividendo adicional, de até quatro por cento (4%),
às ações préferenciais e ordinários, calculado
sóbre o seu valor realizado;
h) até dois por cento (2%) sóbre o lucro líquido,
para o fim expresso na letra i do art. H
Parágrafo mico — As ações ordinárias inalienáveis de
propriedade de Estado de Santa Catarina não perceberão dividendo, enquanto não couber às ações preferenciais um dividendo mítimo de oito por cento (8%) em média, no triênio,
incluindo o exercício encerçado.

CAPTRULO IX

Disposiçose geraja e translitórias

A BOLSA OFICIAL DE VALORIS DE SANTA CATA.

RINA, representada pele Corretor de Fundos Públicos Sr.
JOAO GONCALVES JUNIOR, atesta que esteve presente ao Projeto de Estatutos do Banco de Desenvolvimento do Estatudo de Santa Catarina, S. A., em conformidade ao disposto no paragrafo 1º, do Artigo 1º, da Lei Federal n. 2.146, de 29 de dezembro de 1953.

João Gonçalves Junion

#### SOCIAIS

(Cont. da 2.º pág.) Fernando Jorge de Amo rim, Escrivão de Paz n Município de Agua FAZEM ANOS HOJE:

Ino
— Sr. Moacir Iguatemi da Silveira
— Sr. Pedro David Fernan-

da Silva Sr. Dilmo Solon da Sil

Sr. Luiz Henrique Sto

- Sra. Yolanda Praunn - Sr. Nicolau Francisco de Souza SRA, ANTONIETA SEPI-

SRA, ANTONIETA SEPITIBA PHRES
Comerou, ostem, idade
nova, na aprasivel eddede
sorrang de Lajes, a exmasenhera Antonieta Sepitib Pires, diginissima esposa
do sr. Joel Pires, proprietário da conceltuada farmaica "imperial", e figuras das mais destacadas
naquela cidade. Ontein, dia
do seu natalicio, dona Anponieta foi alvo de cioquentes demonstrações de

lidas e user des.

'A dona Antonieta, bem como ao seu ilustre espóso, nós, de O ESTADO, enviamos os nossos votos de EORMATURA EM

TUBARÃO



de agradecimento ; mino do Curso e recebi-mento do diploma ás 19,30 mento do diploma ás 19,30

diploma de normalista de justica mencionar-se gentilissima e talentosa phorinho Jana Maria

APIFULO IX

CAPIFULO IX

Disposições gerais e transitórias

Art. 42 — A dissolução e liquidação do Banco efetuanse.
-ão de conformidade com a lei vigente.

Barágrafo único — Além dos casos previstos em lei, a tenhesinha Jane, cuia peria de setenta e cinco por cento (75%) do capital social determinară a dissolução do Banco.

Art. 43 — Os dividendos não reclamados dentro de cinco.

Art. 43 — Os dividendos não reclamados dentro de cinco.

Art. 44 — Os depositos feitos no Banco terão a sua intendidade garantida pelo Estado de Santa Catarina, na forma do artigo 13, da lei estadual na 2.719, de 27 de maio de 1961.

Art. 45 — O Bistado de Santa Catarina não se reserva unaisquer vantagems especiais como incorporador do Banco.

- Teloriamopolis, 27 de novembro de 1961.

Comissão Fundadora:
- Guilherme Renaux
- Huroldo Soares Glavam
- Oscar Schweltzer
- Wilnio De Nez
- A BOLSA OFICIAL DE VALORRIS DE SANTA CATA-

beneficio comum, seu lutares conhecimentos,

47 ANOS DE LABUTA CONSTANTE PELO PROGRESSO DE SANTA CATARINA NO SETOR



PEDRO PAULO MACHADO REDATORES-AUXILIARES: MAURY BORGES, RUI LOBO F GILBERTO NAHAS COLABORADORES: DIVERSOS

REDATOR:

# Vitória maiúscula do Marcílio: 2 x O

Jogando fora de seu reduto, o campeão da cidade portuária levou a melhor sôbre o Metropol, quebrando, assim, a longa invencibilidade do campeão calarinense que agora divide o primeiro pôsto com os colorados — América venceu o "lanterna" e o Caxias voltou a perder, desta feita para o Olím-

pico — Classificação — Os restantes jogos.

no rumo do campeonato. terra MC MMG,H mmbbb Em caso de uma vitória do Metropol, a árdua jornada dos clubes estaria terminada, pois o titulo ficaria morando mais um ano na terra do carvão. Por sua

GIGANTE ALE'M DE PER-DER EM CASA TEVE SUA INVENCIBILIDADE INTER

Jogo dos mais movi-mentados foi o que trava-ram as representacões do Metropol e do Marcílio Dias, em sensacional com-bate pela liderança. O

Com mais très jogos te ve continuidade o certame catarinense. O mais a-guardado cotei, foi o que tidavaram Metropol e Mar disensaria, cello Dias, lá no estàdio "Esuado Lodi", em Cricuma. Mais importante porque reuniria dois grandes elubes, cujo resultado terrà influência decisiva no rumo do campeonato. Papa do mor rumo do campeonato. Papa do ca realmente o foi, as duas esquadras deram tudo de esquarras cerum tudo de si para chegar até a vitória O Metropol, apesar de jogar em seu reduto, teve contra si a falla completa da chance e o total desa-parecimento de inspiração de seus avantes. Enquanto

a conquista do tento n.º1, passou a se resguaddar na defensiva, comi que pre-vendo qualquer reviravolta deietisya, comi que prevendo qualquer reviravolta
no placar, sómente atacando à base de contraataques rápidos, tentindo
com issi furar o bloqueio
da defesa do "Gigante Caquia" que, procoupada com
a contagem adversa, procurava empurrar o seu
atque para o gol adversario, descuidando-se um
tanto da imarcação. Tudo
correu bem para os maicilistas que numa escapada
rápida o couro chegou ao
ponteiro Jorginho, descolocado para o miolo, que
frente a frente com Rubens, estufou pela segunbens, estufou pela segun-da vez as rêdes do Me-tropol reagir mas a defesa

do Marcilio, retraida, im-pediu qualquer consuma-cão, levando o golo até o, seu final com calma e se-gurança nada permitindo ao ataque do Clube dos Mi-

ao a'aque do Clube dos Mineiros que esteve completamente abandonado pela
chance e pela inspiração.
Porém os méritos dos marciclistas foram inegáveis.
Detalhas fécnicos 1.0 tempo — Mascilla 126. God
de Renê ãos 8 m. Final —
Marcillo Dias 2 × Metropol 0. Tento de Jogstinho
aos 26 minutos. Quadros:
M. Dias; Z. Carlos; Tantoninho, Ivo e Joel II Dico e M. Dias: Z Carlos: Tanto-ninho, Ivo e Joel II Dico e Joel I; René, Idésio, Aqui-les, Odilon e Jorginho. METROPOL: Rubens: Tenente, Flázio e Walter; Sobié a Luiz Cool:

Sabiá e Luiz Carlos: Mar. cio, Nilzo, Wardir, Pedri-

de assinalar um pensity claro cometido por Ivo, to claro cometido por Ivo, to cando com o brago um centro de Darci, Joantro da área. Renda: cr8... 377.950,0, embora sendo record do atual certame, decepcionou, pois esperavase além de melo milhão. Anormalidades: não houve

FIRME O CARLOS NAU... COM A "LAN-TERNA"

Num jogo apenas regu-lar que não conseguiu des-pertar o interêsse do pú-blico joinvilense, no está-dio Edgard Schinaider, dio Edgard Schinalder, efetuquase o prelio entra América e Carlos Rengux.
Duelo que transcorren até
certo ponto monotono, sal
vando-se todavia al'guns
lances por parte do ataque
americano que em certas
oportunidades, tramou bem
levando, de roldão a defensiva do Carlos Rengux que
foi impotente para barrar
as pretensões dos amerias pretensões dos ameri-

canis.

Na primeira etapa jā
vencia o America por 2x0
contagem com que terminou o lõgo uma vez que na
segunda etapa, não se registrou conquista de lientos.

Detalhes técnicos: 1.º tem-Detalhes técnicos: 1.0 tempo; América 2 x Carlos Renaux 0, tentos de Antoninho aos 22 e 2 minutos Quadros: AMERICA — Gáulke; Nilton, Beco e Ibrahim; Bibl e Celso; Tite, Antoninho, Didl, Eucli. te, Antoninho, Didl, Eucli,
des e Zézinho. C. RENAUX — Mossimam; Bels,
Brandão e Merizio; Sardo
e Badinho; Tesoura, Horst
Schais, Teixeira e Pereirinha. Arbitragem de Oţávio
Bolognini e renda de Cy\$
24,120,00. Anormaliades:
não houve.

Autêntica "pelada" rea-lizaram Olimpico e Ca-xias no estádio da Baixa-da, Talvez pelo forte calor que fazla na cidade indus-trial, as duas equipes re-solveram deixar os torce-dores cichilando, pols na-da de agradável realiza-rum durante rodo a tranram durante todo o trans-curso dos 90 minutos de

Na verdade os dols conium-tos decepcionaram total-mente ao público, em na-mero reduzido que acredi-tou na possibilidade de O-limpico e Caxias proporcio-narem um match certido e bem disputado, com joga-das de vibração. Infelizmente, nuda disso-aconjeceu e o torcedor teve mesmo que abandonar o mesmo que abandonar o pratido, adulhaixa, embo-

aconfeceu e o torcedor teve mesmo que abandonar o estádio cabisbalxo, embo-ra seu ciube tivesse triun-fado. Uma pelada na ace-pcão da palavra. Detalhes Técnicos: 1.º tempo: Olim-pico 180, Gol de Waldir aos pico 180. Gol de Waldir aos 8 minutos. Final; Olimpico 2x1 Tentos de Silvio aos 12 para o Olimpico e Tião de penalti aos 22 para i Ca-xias. Quadros: OlaMPI-CO: Nazareno; Héllo, Nil-SOR e Romeu: Aduest e Domingos, Waldir e Risa-da CAXIAS: Fernanco; Marinho, Tião e Orlando; Neide e Schelo ;Bia, Car-

com 7 p.p. 3.0 lugar — Ohmpico,

Renaux x Olímpico.

RODADA FINAL ma que reune os seguir

Em Joinville — Caxia

#### Veleiros da Ilha completou 19 anos de lutas Nasceu do idealismo de um punhadode desportistas de escol — Ademar Nunes Pires, um

nome inesquecível — Os fundaores — A primeira e a atalu diretoria

Contar o nascimento para aqueles que militam do Veleiros da Ilha seria na imprensa. Ingrata por-tarefa das mais ingratas que estariamos, certamen-

#### Ultimas do Esporte Barriga-Verde

Conseguiu o Atletico, mais um valor para a sua equipe. Trata-se do jovem-meia Rogério que perten-cia ao São Paulo Futebol Chibe e que na scarppassada fol apontado pela imprensa cimo uma das grandes revelações do certame. Roserio reçebeu a "tico por tóda a semana importancia de cer\$ ; entre iuvas e ordenado, pagando o Atlético pelo sen passe a quantia de cr\$ 8.000,00. "Milkmárbo" do Cube Atlético Galarinense ou então renova compromisso com o clube azurra.

O treinadir do Atlético Clube e que na temporada passada foi apontado pela

#### Departamento Técnico da F.C.F.

BOLETIM NR 2/61.

1. O Diretor do Departa-mento Técnico da FCF faz saber aos candidatos à mento Tecnico da FCF faz saber aos candidatos a árbitro que as inscrições continuam abertas na se-de da FCF no horário da: 20 ás 22 horas das sextas-2. Ficam os srs. árbitros

princentes ao quadro oficial da FCF na obriga-gão de apresentarem até o inicio do certame oficial da cidade, uniformes no-vos, conforme modelo em reunião e descrite o Roreunião e descrito no Bo-letim 1/61. 3. O Diretor convida os

3. O Diretor convida os Srs. cronistas esportivos a assistirem se-manalmente, as aulas teo-reas sobre Leis e Regras Oficiais de Futebol, que sao ministradas aos árbitros, pelo professor do Colégio de A'rbitros, Sr. Iolando

Florianopolis, 1.º de de-zembro de 1961.

GILBERTO NAHAS

SALVADOR LEMOS DOS SANTOS — Diretor

a pensar num extrema esquerda, pois esse e o único problema da equipe na atualidade. Betinho, do

O extrema Emir, Marcilio Dias não pertence ao elenco do onze praiano, tendo rescindido compromisso e regressado imediatamente à Guanabase.

O sr. Carlos Fulgraff, atual Presidente da Fede-ração Catarinense de Fu-tebol de Salão, demonstrou interêsse em renunciar ao cargo, desgostoso com al-gum caso que não revelou à reportagem.

O arqueiro Gainéte deverá ter seu contrati ter-minado o Guarany, de Ba-gé, no final deste mês. Vá-rios clubes mostram interesse pelo seu concurso, inclusive o Comerciário, de Criciuma, que deseja armar uma possante esquadra para o certame de 62, igualando-se ao Metropol.

Continua a diretoria la F.C.F. a aguardar a contra proposta do Santos. F. C. para uma exibigão nesta cidade, por ocasião da inauguração dos melho-amentos que estão sendo introduzindo no estádio da rua Bocatiwa. Como se sale o Santos havia solide

be, o Santos havia solici tado cr\$ 3.000,000,00 (tr-s mlhões de cruzeiros) or uma exibição.

Avai 0 Avai 0 Avai
AVAIANO: SEIA SOCIO DO CLUBE
DO SEU CORAÇÃO, UMA DAS GLO
RIAS DO FUTEBOL CATARINENSE
(9 vézes compoão do Estado o 18 vé
zes da Capital)
Avai 0 Avai 0 Avai

The decision of the decision o

des' do late Clube de Florianópolis, fol o Veleiros da Ilha fundado. Isso no dia 1. de lezembro de 1942. Lá se vão 19 anos e o Veleiros caminha firme em sua rota. Vários nomes fireram com que a clube da zeram com que o clube da baia sul tomasse o impulbaia sul tomasse o impulso e ganhase a tradição
e o respeito que hoje ostenta, Num preito de sauldade, lembramos aquiciássico velejador ADEMAR
NUNES PIRES, verdadeiro
desportista no sentido nato
da palavra. A éle, deve o

Veleiros da Ilha cma infi-nidade de glórias, razão porque registramos de passagem o nome consapassagem o nome consa-gradol dêste saudoso la-

Mas, muitos desportistas passaram e deixaram sua passaram e deixaram sua história. O exemplo parte dos fundadores a quem a atual diretoria do Veleiros homenageia, noje, com uma Regata. Jules Tinoco, Emanuel da Rocha Linhares, Pase Elias, Cesário Pereiça, Rafael da Rocha Linhares, Antonio Selva. Angelo Medeiros, Ademar Nunes Pires, Garlos Chieri ghini, Guaiter Pereira Baixo, Acelino da Rocha Linhares, Francisco de Olveira Furtado, Rodolfo Robolio Rabe, Moacir Schutel, Jose Rabe, Moacir Schutel, Jose Rabe, Moacir Schutel, Jose Mas, muitos desportistas Baixo, Acelino da Rocha Linhares, Francisco de Olveira Furtado, Rodolfo Rabe, Moacir Schutel, José Minguilhot, Aufusto Pos-sas Junior, José Bucheler, Natalino Lopes, Esaŭ Pe-reira da Silva, Arthur Boos e Marcos Nunes Viel-Boos e Marcos Nunes Viel-ra, dia 5, opós 19 anos, a maloria dos Sócios funda-dores estiveram nas moder nas instalações do Veleiros da lha para relembrar efei-tos e façanhas e compar-tilhar da alegria dos aquais diretores, socias e valata-

Naquela oposanidade, es socios fundadores elegeram

seguinte a atcal a seguinte diretoria: Comodoro — Arê Mane-

diretoria:

Comodoro — Osvaldo Fernandes Vice comodoro — Walmy

Nice Comodoro — Dr. Ferr
Thiers de Lemos Fleming.
1º Secretário — Emanoel da Rocha Linhares
2.0 Secretário — Gualter Bigencoust Secretário — Darcy Gou

Tesoureiro — Aloisio Pereira Baixo

1.º Tesoureiro — Nilo Blasi

Diretor de Galpão — Itamar Zilli Tecoureiro - Rodol-

Diretor de Vela — Ney
W. Hubner
Diretor de Obras — Ary

Diretor Social — Prof.

José Martins Netto
Orador — Dr. Roberto

P. Martins.
Ao ensejo da data o Departamento Esportivo de O ESTADO, almeja a famifelicidades, descripando-nos do atraso involunta-

#### A.A.B.V. Reiniciará Atividades

Recebemos da A. A. Bar riga Verde o oficio abaixo. Senhor Redator Esporti-

2.º Tecouriro — Rodolfo Rabe "Dai em diante, foram se
sucedendo as directrios,
cada qual despontando valôres que, incansávelmiente, trabalharam pela grandeza do Veleiros. Atualmente, o clube da Prainina
conta como Comodoro o
sr. Osvaldo Fernandes cujo
²rabalho Proficuo vem recebendo aplausos constan-

cebendo aplausos constan-te dos demais diretores que num tolo, produzem

Nocetti

Vo:
ATIVIDADES DESPOR-TIVAS — Pelo presente temos a satisfação de cotemos a satisfação de co-municar-lhes que esta As-sociação reiniciará suas atividades desportivas nos setores de Afletismo, Bas-quetebol e Futebol de Solão, devendo participar dos próximos campeonatos a serem realidados pelas

a serem realidados pelas respectivas Federações. 2. Para tanto, contará com o indispensável con-curso do professor Arru-da Salomé e sua equipe de

#### Convidado

Vem de ser convidado para se submeter a um periodo de experiências no Ferroviário de Tubarão, gratas promessas com que conta o nisso futebol. Felicidades, são os nosatletas, coadjuvado nos postos de Direção pelos srs. Tenente Rene Kell, como Supervisor Auxiliar da parie de atletismo e Sub-Tenente Pedro Cabral como técnico da equipe de Futebol de Salão

Futebol de Salao.

3. Os treinos de nossas equipes serão efetuados no Estádio da Fórça Pública do Estado, gentilmente cedido por seu digno Coman dante, sr. Coronel Lara Ri

bas .

4. Certos de Contar com a cobertura deste presigioso informativo para as atividades que vimos de reiniciar, despedimo-nos prenificando-nos a fornecer-lihes novos informes a respeito ,sempre que solicitados.

Atenciosamente
Moacyr Schmidt
Secretário
Carlos José Gevaerd
Presidente

Grato pela comunicação podendo a prestigiosa a-gremiação estar certa que erá todo o nosso apõio;

#### **ACADEMIA DE COMÉRCIO DE** SANTA CATARINA EXAMES DE ADMISSÃO Curso Comercial Básico, para os Turno

ao Curso Comerciol Bósico, poro os Turnos;
Diurno — das 8 ns. às 11 hs.
Noturno — das 18,30 às 20,40 hs.
Inscrição: — de 20 de novembro à 8 de dezembro
Informações: — diariamente das 17 hs. às 19 hs.
University Survivo Marcel de Survivo Morberto; Sulvio, Mauro

NA GRANDE "PELADA" DA RODADA VENCEU O OLI'MPICO: 2×1

O resultado igual faria justiça pelo que realiza-ram as duas esquadras. Na verdade os dois conjun-

PRO'XIMA RODADA rico, Lulzinho, Osmad e Paca. Arbtragem de Osni Marcolino Pedra e anor-malidades não houve.

Apos a realização da terceira rodada do returno, ficou sendo a seguințe a classificação dos crubes por pontos perdidos;

1º Lugar — Metripol e Marcillo Dias, com 3 p.p.
2º lugar — America,

# CARROSSEL

A cronica "O golpe do SEU Osni", da lavra do neso companheiro jornalista Maury Borges, fáz con que o sr. José Cordeiro viesse até a nossa redesa com uma carta para publicação nesta fólha. A demos guarida, inserimdo-a na edição de anteontem tal como foi redigida. Traz elà a defesa do missivist, reforçada com declarações fornecidas pelo sr. Osn. Mello, ilustre presidente da Federação Catarinense es futebol e protetor daquéle. Nos mesmas contesta. To sni Mello ter a saida do sr. José Cordeira do De partamento de Arbitros sido motivada pela campante desencadeada de longa data pela imprensa e rifilocais que apenas cumpriram o seu dever, denunciando a todos a má orientação imprimida aquele os gão técnico, tanto que o mesma estava já desprovida locais que apenas cumpriram o seu dever, denunciando a todos a má orientação imprimida áquele es gão técnico, tanto que o mesmo estava já desprovida dos melhores apitadores, tal a atmosféra que ali se respirava. Pode o sr. José Cordeiro ser um bom respaz. Porém, só essa qualidade não basta. É preciso teritino administrativo, requisito que o sr. José Cordeiro não possui. Segundo as declarações do sr. José Cordeiro não possui. Segundo as declarações do sr. José Cordeiro se demitiu porque achava que não ficava bem a um diretor esportivo de jornal, ne caso o "Diário da Tarde", exercer cargo de responsibilidade em entidades. É termina tecendo elogios colorosos à conduta do seu pupilo à frente do D. A Fraquinha, mas muito fraquinha mesmo, a detesa de sr. José Cordeiro pelo primeiro mandatório efecideno. Preferimos, como o Maury que não se deixe tempor documentos tendentes a disfarçar o sentid, das coisas, em acreditar que houve pressão de parte és sr. Osni Mello para promover o efastemento de ses auxiliar e, assim, evitar o seçâbro do barco. Mestry deu, mais ou menos, uma versão exata do que teit havido. Se, porém, como afirma o sr. OsniMello, mais ou menos, uma versão exata do que teit havido. Se, porém, como afirma o sr. OsniMello, no huma pressão fóra feita, então o presidente incereu em eiro grave, pois preferiu deixar que aquile estado de coisas perdurasse em prejuizo dos interesses da entidade. Ninguém ignora a necessidade interesses da entidade, Ninguém ignora a necessidade interesses da entidade, Ninguém ignora o necessidade interesses da entidade, Ninguém ignora o nocas conhecimento. Maistrativas sempre que uma ou mais peças não funcionom com precisão. Diente disso, depois disso.

X X X

O Marcilio Dias esteve domingo em Criciums onde mostrou o fino do seu futebol, fazendo o "ón ze" então invicto do Metropol aspirar em seu próprio chão o pó amargo da derrota. Agora os dois dividem o posto supremo do certame catarinense de 61. Grame de facenha da turma colorada de Irajaí que poderó vir a sagrar-se campeão de Estado pela primeira vetembora seus dois últimos compromissos, contra Ce xias e Olímpico, tenham que ser cumpridos fora de casa novamente.

casa novamente.

X X X

O Botafogo deu outro passo para a conquista do cetro guanabarino de 61, levando a melhor sóbre o Bangú, vice- lider, por 3 x 1. Tem tudo pare ser campeão o clube de General Severiano que aindo não conficecu o daragor de um revés no certame que ari teontem teve realizada a redada inicial do returno.

FEDRO PAULO MACHADO

#### Acervo Biblioteca Pública de Santa Gatarina Prefeitura do Município de Fpolis.

Departamento da Fazenda EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL E IMPOSTO SÓBRE ATOS DE ECONOMIA DO MUNICIPIO E TAXA DE VIAÇÃO E MELHORAMENTO

VIACAO E MELHORAMENTO

De ordem do Sr. Diretor da Departamento da Fa
enda, torno público que, durante o corente mês, se
gorcederá nêste Departamento, a cobrance de simpos
go e toxos acima mencionados, correspondentes ao 4
rimestre e 2.º Semestre do corrente exercício.
Findo o prazo acima, es aludidos impostros serác
recesídos da multa de 2008.
Departamento da Fazendo, 2 de Dezembro de 1761

M. C. FREITAS

Chefe do Serviço de Contrôle da Tesourario

### INDÚSTRIAS TEXTIS RENAUX S/A Assembléia Geral Extraordinária

Assembléia Geral Extraordinária

nirem em assembleia geral extraordinária, na sé social, à rua João Bauer, nº 54, no dia 15 de de libro vindouro, às 10 horas, para deliberarem sô

per a seguinte

ORDEM DO DIA

1º — Ratificação do aumento do capital social, em ações preferenciais, deliberado pela assembléia geral extraordinária de 20 de janeiro de 1961, 2º — apreciação da proposta da diretoria, com porcer favorável do Conselho Eiscal, para nevo aumento do capital social, 3º — reforma dos estatutos socials; 4º — assentos de interesse da sociedade. Brusque, 30 de novembro de 1961

Otto Renaux — Diretor Superintendente Roland Renaux — Diretor Presidente. Jaão Carlos Renaux Bauer — Diretor Ingo Arlindo Renaux — Diretor

#### MISSA DE 30 DIAS

#### Semana da Bíblia nesta Capital

nidt n. 114.
Dia-8, 6.a.-feira — O rev.
Adolfo dos Santos falará
na igzeja Presbiteriana üe
V orianópolis, a rua Vise.
de Ouri Preto, 61.

#### DUNLOP

DUNLOP, é pneu toda a vida, RAINHA DAS BICICLETAS - Tele-fone 3137 — Rua: Conselheiro Mafra 154

#### Casas à Venda

## Exposições sôbre motivos de Natal

SPUSSEP

ÚNICA ESPECIALIZADI

Próximas Exposições:
Dia 10, na Igreja de São
Luiz, Dia 10, na Casa Paroquial do Estreito. Dia 8, no

### DR. MARIO GENTIL COSTA

DEBLE AMADOR

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA — CLÍNICA E CIRURGIA — ialização na Clínica Prof. Jose Kós, do

Río de Janeiro Atende, provisóriamente no período da tar de, no Hospital de Caridade, com hora marcadas, pelos fones 3395 ou 2939.

## Aluga-se

#### Escola Técnica de Comércio "São Marcos"

— PISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL— Exames de Admissão ao Curso Comercial Edsico Inscrições: de 1º a 9 de dezembro, das 9 as 11 horas s 19 às 21 horas, de 24 feira ao sábado. Epoca dos exames: de 11 a 16 de dezembro, no horá-fas 19 horas

Epoca dos exames: de ...

Epoca dos exames: de ...

5 das 19 horas.

Documentos exigidos:

a) certidão de idade;

b) atestado médico e de vacina;

c) certificação de conclusão de curso primário.

Estes documentos devem trazer firmas reconhecidas.

Tôda e qualquer informação poderá ser prestada, diaridade e qualquer informação poderá ser prestada, diaridade de informação poderá ser prestada de informação de infor

## QUE FA-CI-LI-DA-DE !..



TAC

#### DOENCAS INTERNAS — CORAÇÃO DR. OTAVIO BESSA JR.

A. SCHMIDT

#### (CONTINUAÇÃO)

10.Gabinete do Diretor e biblioteca: 1 sala de

ublicações museológicos. 11. História Geral: 1 sala com 71 peças, a sa-er, 2 carrancas de pria, o Jarrão do Centenário, de rusque, o quadro de Destério pintado em 1867 por Brilggemann, medalhas, moedas, porcelánas, do-

dos, etc.

13. História de Brusque; 1 sala mantida pela Sociedade Anrigos de Brusque com 75 peças, a saber, fotografias documentos, restos da canoa que trouxe de Itajai os primeiros inrigamtes a Brusque, objetos relativos ao I. Centendrío de Brusque, etc.

14. História de Azambuja: 1 sala com 40 peças, a saber, fotografías, telos, documentos etc.

2º ANDAR

15. Generalidades: T holl com 16 peças, a saber, 1 relógio e 1 sino que são os primeiros de Brusque, fotografías, imagens, mostra de Tecidos brusquenses etc.

etc.

16. Indústria caseira feminina: 1 salso com 46 peços, a sober, conjunto de fiação e tecelagem adseira primitiva de algodão, conjunto de fiação e tecelagem caseira de seda, amostra de teclados, etc.

17. Indústria masculina: 1 salão com 71 peças,

peças, a saber, conjunto de fiação e treellagem caseir or primitiva de algoda, conjunto de fiação e tecolagem caseira de seda, amostra de tecidos, etc.

17. Indústria masculina: I salão-com 71 peças, a saber, conjunto de marcenaria e carpintaria, mineração brusquense de ouro, engenho de fruinha, vereculos, indústria de fumo, etc.

18. Casa do imigrante: I salão com 86 peças, osaber, rancho do imigrante, camas, berças, oratórios, guarda-louças, moiñho de fubó, torrador de carbe, rolador de arrauta, porcelonas, cómoda, catre etc.

Compõe-se, peis o museu de 18. secções, com 19 solos e 4 solões onde estão expostas ao rúblico.

2.445 peças. O aceivo do Museu ijuntamente com as 996 peças que estão in depósit 6 éda. 341 peças. Inauguração — No tarde de 3 de agasto de. 1990, véspera de 19 Centenário da Fundação de Brusque, foi inaugurado solenemente o Museu Arquidicasam, Dem Joaquim, conforme o programa seguin: Himo do 579 Aniversamo de Azambuja. Discurso do Diretor do Museu pelo Governador Heriberto Hulase. Himo do Centenário de Brusque, tentar de Museu pelo Severtador Heriberto Hulase. Himo do Centenário de Brusque, tentar do Museu pelo Severtador Heriberto Hulase. Dem Joaquim Domingues de Oliveira de Museu pelo severtador Heriberto Hulase. Dom Joaquim Domingues de Oliveira, del Arcepispo Metropolitano. Senador Irineu Bornhausen, Deputado Pr. Gara Cunha representante de Congresso Nacional Deputado, Pr. Alexa Alexa Presidente da Asembleia Legistado De Carlos Movitz, S. Presidente da Camara de Vereadores Sr. Carlos Boos, Secretários de Esiado, Deputado, Autoridados de Sistado Heriberto Hulase. Esmo, Sr. Dom Joaquim Domingues de Oliveira, del Arcepispo Metropolitano. Senador Irineu Bornhausen, Deputado Pr. Carlos Movitz, Sr. Presidente da Camara de Vereadores Sr. Carlos Boos, Secretários de Esiado, Deputado, Autoridados comente anotado no livro dos visitantes, Durante o primeiro ano de funcionamento, a saber, desedados de Sista de Secondo de Sista de Secondo de Sista de Heriberto Hulase. Esta do Secondo de Sista de Sec

No centro da sala, em aprazivel móvel, exibese o artistico e valioso Jarrão do Centenário, de Brusque. É ornamentado em ouro e azul de cobalto. A
Parcelana Schmidt nos presenteau esta peca única.

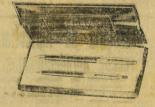
Na parede da mesma sala vemos uma tela pintada no século passado por J. Brüggmann representando Destérro em 1867. Como a tela estava dahificada
toi gentifimente levada pelo De Alfredo T. Rusins ao
Patrimônio Histórico e Artístico Nacional onde foi
restaurada com grande competência. Outra tela belissima também foi exposta na parede da mesma sala.

E um retrato, fiel da localidade Dona Ema pintado a
deo e que nos foi ofertado pelos C. Linden.
Fechamento provisório da Capela do Imigrante
Alegando folta de espaço durante o periodo da
construção do novo prédio do Seminário a Neitoria do
Seminário pediu o fechamento da sala da Capela do
Imigrante, cuijo acervo foi recolhido ao depósito.
Doações — Dentre as 20 doações merecem
menção especial uma série de medalhas comemorativos do Vaticano gentilmente doados, por S. Escal.
Dom Joaquím Domingues da Oliveira; uma coleção
de 46 armas cedidas pelo Govérno do Esta lo atravez
do Serviço de Fiscalização de Armas e Munições, 600
borboletas e máriposas colecionadas por Estado atravez
do Serviço de Fiscalização de Armas e Munições, 600
borboletas e máriposas colecionadas por Evalda vonder Osten e generosamente ofertadas por dona Angela von der Osten. Entre autras doações recebemos
oves empalhadas, armas, minérios, Imagens antigas,
objetos folclóricos, etc.
Conclusão — Foi coroada de pleno éxito a ini-

Conclusa — Foi coroada de pleno exito a ini-ciativa da Arquidiocesa de Florianópolis de organizar o Museu Arquidiocesano Dom Joaquim que neste a-no de existência se tornou tão ric<sub>o</sub> de coleções impor-tantes. A meta da diretoria é melhorá-las em quali-dade e tornor o Museu um centro cultural eficiente e



## O BOM GÔSTO DÁ SHEAFFER'S





Cai-me às mãos um exemplor de Ilusão, revista destinada à mocinhos em gara e a viúvas, em particular. Muito bem impresso, trazendo horoscopos e conselhos sentimentais, é talvêz mais véndida que a própria Manchete.

O que a voloriza tanto, contudo, aos alhos ávidos de lagirmas dos brôtos desse país, não é o horoscopo, não são os conselhos, nem as receitas culinais— e penea uma fotonovela que vém sempre no corpo central da publicação, muito bem fotografado, as personagens, lindamente vestidos e os cenários dos mais belos encontrados na Europa.

A fotonovela a que tive a prazer de lêr ontem, tinha mais ou menos o seguinte enrêdos: Maria passa as férias na Escócia; apaixona-se por Paulo na segunda-fáiro, dorme com ele na tereço; na quarta a cidada sabe de tudo e na quinta ela volta para casa, na Inglaterra.

Eis que lá chegando, tem conhecimento de que está noiva de um tio; seu pai, a quem fâre feito o pedido de casamento, concorda, e transmite-lhe a data da báda. Maria protesta? Não; Maria casa. Vive infeliz dois mêses, quando o marido saí a viajar por

O que foi uma bruta sorte, pois Maria havia fi-cado grávida de Paulo, e tem, então, o tempo neces-sário paro ter o filho. Que deixa no casa de uma cam-

Paulo, entretanto, não morreu; chega um dia na casa de Maria, sujo e bébado. Maria o expulsa. Mas vêm a saber depois que êle foi expulso do emprêgo por sua causa.

vém a saber depois que éle foi expulso do emprego por sua causa.

\*\*Passam-se vinte anos; Maria, dama rica, vai a um cossino jogar; perde mais de que tem na bálsa e assina uma promissória. Os proprietários do cassino (que é clandestino) arquitetam uma chantagem contra Maria, cuje, espêso é promotor.

Um jovem "croupier" ouve a conversa dos patifes e corre à casa de Maria para alertá-la; na entrada da casa estão dois ladrões; aparece um policio, é morte, e o jovem "eroupier" leva a culpa. Quem vai ceusá-lo é o promotor marido da Maria.

Ocorre então o seguinte: Maria descobre que o "croupier" é seu filho e de Poulo, corre ao Tribunal, declara para o marido, no frente de todos, que o repaz é seu amonte e que estava com ela na hora do assolte, o rapaz é absolvido; Paulo que estava casistinda, morre do coração, o marido pede desculpas a ela quando sabe que tud<sub>0</sub> era mentira, adota o repaz, que por sinal está noivo, e acabam todos dansando uma valea na frente do Tribunal.

E apos essa edificante e instrutiva história, não tenho mais a fazer, semão dar um profundo e compunido suspiro pelas mocilhas da pais.

Pois essa é a sua leitural

## Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina A Nova Discriminação de Rendas e os Uma Nota do Comandante do Destaca mento de Base Aérea de Florianópolis **Orçamentos Municipais**

A' margem do brilhante estudo do de utado Antonio Almeida

correspondente) Ocupando a tribuna da As-sembléia Legislativa, na sessão de 14 do corrente, debateu o lider do P.S.D., deputado Antonio Gomes de Almeida, a nova situano dia 21, concedendo reforcos ás arrecadações muloros as arrecanacos mu-nicipais por sua maior par-ticipação no impôsto de renda e percentagem no impôsto de consumo, além da passagem de vários ti-tulos tributários dos Esta-dos para os Municípios dos para os Municípios.

SÃO BENTO DO SUL, 25 O trabalho do brilhante e novembro de 1961 — parlamentar, que é, por sicapazes, estudioso permacapazes, estudioso perma-nente das questões juridi-cas de alta indagação, es-clarece definitivamente o problema que o isolamen-to de Brasilia não deixava vêr com a necessária cla-reza. A chamada "Operareza. A chamada "Opera-ção-Municipio", nassida de proposição estudada e apre-sentada pelo político per-nambucano Senador Jar-bas Máranhão, arrastou-se por 5 anos no Parlamento. vindo a ser votada em regime de urgência urgentis-sima, que é uma modalida-de incluida no regimento da nossa Câmara Alta. Es-tão surgindo inúmeros

"pais da Pátria", cada qual comunicando às suas bases municipais a paternidade da lei, como vimos aqui como telegrama do deputado Osmar Cunha, lido na Câmara Municipal em sua reunião de 3a, feira, 21, exatamente o dia em que cra assinada a lei em Braexatamente o dia em que era assinada a lei em Bra-

Disciplinando a maneira de incorporação dos novos tributos ás municipalidades por um projeto de lei e esclarecendo, em il modeles que preparou, o "modus faciendi" impresendivel a aplicação da nova discri-minação de rendas, o depu-tado Antônio Almeida preta um serviço relevante a todos os municipios catatodos; os municipos cata-rinenses, permitindo seu enquadramento nas fran-quias concedidas. Aqui, porém, a Camara não quiz esperar o traçado dos caminhos. Reunindo-se

a 21. quando a lei acabava a 21, quando a lei acapava de ser assinada, votou ime-diatamente a Mensagem que o Prefeito se apressára em mandar como aditivo á proposta orgamentária, Póto, o que revelará uma precocidade interpretativa impossível do de ser que tudo esteja cerprecocidade interpretativa impossivel de ser imagina-da numa administração que não seria preciso bati-

Faltam ainda alguns dias para o prazo de encer-ramento da 4a. sessão le-gislativa. Seria natural que o orçamento recebesse as adaptações resultantes do aditivo em regime de ur-gência. Mas aqui foi apli-

Os dois animais foram entregues aos senhores Ni-colau Androchevitch e Waldemar Carlos Stangs, lavradores e criadores, recado o da urgência urgentissima, que não figura no
regimento da casa. O resumo da sessão mostra que
rój enorme a atividade numa só noite, invadindo a
madrugada e, segundo alguns, estendendo-se até
depois do sól naseer. De cado o da urgência urgensidentes naquele munici-pio, melhores classificados na 3.º Exposição Agrope-guária-Industrial, realicambulhada com o orga-mento, que fícou no que es-tava em matéria de receita (os mesmo quinze milhões e quinhentos mil cruzeiros previstos, tornando inope-rantes os esforos dos que rantes os estorços dos que pretenderam, com a nova lei) melhorar as receitas, surgiram leis que estavam esquecidas, como a do pa-gamento do rateio para a compra dos móveis desticompra nos movess desti-nados á nova séde do "Fo-rum", sende que esta apa-receu generosa, estipulan-do setenta mil cruzeiros em vez dos sessenta, que ti-nham sido antes parcimo-nicasmente, votados, libeniosamente votados, libeniosamente votados, liberando-se Campo Alegre do onus dos dez mil que lhe pesavam, ao que parece. Assim parece, dizemos, porque não foi explicada a majoração e supomos que a firma fornecedôra não modificou o preço apresenta-

> A lei de orçamento terá que ser publicada. Esta obrigação nenhum Prefeito de cumprir, a divulgação em folhêtos. Poderemos toem folhètos. Poderemos to-dos verificar, então, com as leis votadas pela Câmara, tambem obrigatóriamente incorporadas ao folhêto, de que cogita a Lei Orgânica, se processaram os trabalhos

Fazemos votos para que tudo sáia a contento geral. Aliás, o Prefeito conseguiu o que outros administradores não obtiveram em oures nao obtiveram em outros municiplos, o congracamento de todas as correntes para aprovação tá
cita e sumária dos seus
atos, como se o seu nome
capultarse do um acârcio resultasse de um acôrdo político e não de uma con-

enda eleitoral tenda eleitoral.

Se esta pacificação resultar no desenvolvimento do município, no progresso da cidade que está paralizado, melhor para todos

Entre a tama e entre o mos.

Só tem água, nunca seca...

RIOURA DORES. O proprio deputado An-

tonio Almeida, que, entre tantos municípios de que lidimo representante na Assembléia e junto ao Gocar que o açodamente dois podêres municipais infringiu as normas

## A Lei dêles é ódio

e vingança Quando o sr. Bornhau-sen assumiu o Govêrno, em 1961, não havia "panamás" a desmanchar. Mas, o "homem das hidre-létricas invisíveis", já no primeiro dia de Guverno, bem cedinho, certamente, pos-se a assinar atos, de remoção de humildes funcionários, especialmente professôres, que sempre estiveram na alça de mira da "eterna vigilância ca-

da "eterna vigilancia ca-tarinense".

Já fizemos o levanta-mento dessas remoçoes de pobres "barnabés", atingi-dos em cheio pela caneta vingadora do governante que só tinha cifras e juros no coração. O balanço dessas misérias provou o quanto éles perseguiram, domo espezinharam cureitos alheios, a dose de ódio cultivado aos que não liam especial. tos alheios, a dose de odio cultivado aos que não llam por sua cartilha politica. Tudo isso ficou patentea-do em mais de 260 remo-cões, que o "humano" sr. Lrineu Bornhausen gfetuou em apenas sels méses de Govérno, os sels primeiros, os meses do inqualificável aiuste de contas. lificável ajuste de contas da brutal caçada aos ad-

ersarios. São coisas dessa nature-a que os raivinhas não odem contar, porque os deixariam terrivelmente mal, no momento em que pretendem posar de ami-gos e defensores dos pequenos e humildes.

O Governador Celso Ra-mos recebeu de Dom Or-lando Chaves, Arcebispo de

Cuiabá o seguinte oficio: Exmo. Sr Celso Ramos, DD. Governador de DD. Governador de SANTA CATARINA Cordiais saudações. Acusamos recebimento da "Lei do Uso de Terra" que V. Excia, teve a bon-dade de nos enviar.

Dirijo-me nesta oportunidade ao pôvo catarinenso. Tenho conhecimento que uma injusta reação foi ensaiada, colocando o Comando do Destamento de Baßse Aérea, em situação antipática perante a opinião pública florianopolitana.

Não que êste Comendo, pretenda fugir às criticas da imprensa filorianopolitana. Apenas pretendia êste Comendo receber a critica justa, cometida, na madida exata da responsabilidade de um Comendo que pretendeu dar, maior brilhantismo, às festividades da Policia Militar do Estado de Santa Catarina, prestigiando mão sómente o Comendo como também mostrando ao habitante da cidade/um espetáculo aviatório conhecido em outras nações, para não, falarmos nêste momento da missão específica que tem a ESQUADRILHA DA FUMAÇA.

Uma nota de determinado, jornal desta, cidado, pessoals.

em nota destacada, camana A A Seguadrilha, da Puma-a atenção do COMANDAN— ca, ja famosa na Argenti-

atenção do COMANDAN-TE DA BASE AEREA, pa-TE DA BASE EBERA, Para irresponsabilidade que culminou com o fatidico acontecimento do día 28 p.p. Desrespeitou, o redator da nota, uma autoridade militar que não podes estados podes estados estados podes estados e dia e nem pode ser o res-ponsável direlo, pela triste cocrrência que culminou com a morte de um dos mais brillantes integran-tes da Fórça Aérea Brasi-leira. Tripudiou sóbre a fatalidade procurando um responsável, tentando fa-gr um sensatiopalismo. dia e nem pode ser o resresponsável, tentando fa-zer um sensacionalismo-pessoal agressivo, quando emissoras honestas desde-os primeiros momentos se limitaram a noticiar nu-ma cobertura sem exagêro, os acontecimios militarios de la nota, tirar acontecimios acontecimios de la nota, tirar acontecimiento de la nota, róica através do sacrificio de uma vida. Precipitou-se

quando em demonstração não está sujeita às san-ções do Código Brasileiro do AR. Quanto as evoluções te-rem sido feitas sõbre cen-tros populosos, é justo que poderia haver uma critica, mas que esta se cingisse à Esquadrilha da Fumaça e não de modo generalizado como preten-deu deixar transparecer o redator, tentando, jucutir redator, tentando nos leitores e na popula-ção que os céus de Floria-nópolis, sejam palcos per-manentes de acrobacias e

paganda bolchevista em nossa Pátria.

V. Excia. o resolvendo satisfatóriamente presta o melhor serviço ao seu Estado e ao Brasil, dando o bom exemplo as outras unidades da Federação.

Deus cueira se resolva.

blemas e Deus nos livre da

Com os nossos agradeci-mentos queira receber os protestos de nossa admira-

desgraca do Comunismo

o redator nas suas considerações, pois a ESQUA-DRILHA DA FUMAÇA,

A Esquadrilha da Fuma-ça, já famosa na Argentica, la ramosa la Algentana, no Uruguat, no Paraguai, Chile, etc., tem sido
feliz nas suas demonstrações e na maior das vezes
sobre centros populosos.

A Esquadrilha da Fumaça criada na Força Aéenessiblira tem como

maça criada in rorça de rea Brasileira tem como missão especial, desenvolver a vocação pela Aeronáutica, forjando uma geração de profissionais que amanha estará prestando servica ao extenso terrifica-ESCLARECIMENTO NECESSARIO

O Prof. Renato Barbosa remeteu, em data de sa
tem, a seguinte carta ao Deputado Evilásio Caon:
"Exmo. Sar.

Deputado Evilásio Caon

N e st a

Respeita visita. Em caráter estritamente posocio de como modesto dos profeses da Universidade de Santa Catarina, permitores v. Excia., em face de meu grande apreco pelos seu altos méritos, apresentor este esclarecimento, metivo do pelo telegrama de sua iniciativa às altos autorós des da República, no qual protesta contra suposta flação de cargos e emprégos em um dos estabelementos de ensina compositivos da nossa Universidos V. Excia. fol multo mal merceerta maiores em informado. A direção de de Medicina, nem a de qualquer de nossas unidades míneras paramentes de mentes de medicina, nem a de qualquer de nossas unidades míneras paramentes de mentes de causa più proceden de mentes de causa più procede de mentes de del de mentes de causa più procede de la granda de sepcie alguma.

E isso pelo singelo motivo de que os respectivos unadros aguardam organi serviço ao extenso territó-rio brasileiro, desbravando as matas, levando o pro-gresso aos selvicolas ainda existentes num país jovem com<sub>o</sub> o Brasil, atendendo ao cabôclo no interior, numa tarefa de profundo patriotismo, infelizmente ainda fora do alcance de cológica de primeira fase, pois no jóyem fica perma definitiva de dedicar-se as coisas da aviação ou de desistir naquele momento. A Esquadrilha da Fu-

A Esquadriiha da Fu-maça não é um punhado maga não é um punhado de aviões bizarramente pintados que escrevem nos céus a sigla da Förça Aérea em funaça branca cou negra. Muito mais profunda é a sua linalidade e foi fruto de acurados estudos pelo Estado Major da Aeronáulica seráe, os da Aeronáutica, sendo frutos de sua missão,

mais beneficos para a co-munidade brasileira.

Por que se esperaria a fatalidade? Pilótos hábeis, profissionais adextrados profundamente, manobras acrobáticas por demais codator estivesse até agora decantando a coragem, a habilidade, a providencia do Comandante da Base

## Pinho: Governa-

dor intercede Do sr. Nicácio Seara Heusi, Presidente do Sin-dicato do Comécrio ataca-dista de madeira do Estado de Santa Catarina, recebeu o Governador Celso Ramos o seguinte comuni-

l'Congratulo-me vossencia liberação contingente
quarenta milhões pes/2 pinho, mercado argentino
cujo ato será assinado
junta deliberativa INP
próxima terça-feira. Ressalto prazeirosamente deve-se essa liberação decisivo apólo patríótico e fecundo govérno vossencia.
Reitero esta oportunidade Reitero esta oportunidade meus agradecimentos peitosas saudações.'

ACADEMICO FLAVIO A.

DE AMORIM

Encontra-se em férias,
Gesde ontem, o nosso Redator-Chefe, Académico
Flávio Alberto de Amorim.

Aérea em convidar a FA-MOSA ESQUADRILHA DA FUMAÇA, para abrilhan-tar uma festa florianopolitana. E. quantos dedicados, em, pensamen to, a seguir à carreir aviatória?

Esta nota e dirigida a população e principalmente aos que leram determinado jornal desta cidade. Não visa justificar-se, pois conhece perfeitamente a quem deve prestar contas de suas ações e através de de suas ações e através de qual imprensa deve fazelo. Não visa imesmo, i eximir-se da parcela de respopsabilidade (mão CRIMINOSA) que i lie cabe.
Apenas contrapõe-se a
um redator que não pesquisou à fundo e tenta sobrepôr-se na difieli carreira que é o jornalismo.

má de espécie alguma.

E isso pelo singelo motivo de que os respectivos quadros aguardam organi-

zação e aprovação do DASP e o pessoal, nos mesmos previsto, e assás

reduzido e mesmo insufi-

Existisse o fato, relatado à Casa, onde V. Excia. ja conquistou brilhante tra-dição de liderança, nada

do da Base Aéres IMPRENSA, escolha mosa Esquadrilha d maça, a brava Esqua da Fumaça que v fez para cumprimer em outra oportu ração na fiscanza to de Base Aérea de rianópolis.

ESCLARECIMENTO NECESSÁRIO

## O ESTADO

FLORIANOPOLIS (Terça-Feira), 5 de Dezembro de 1961

## Secretaria da Agricultura recebe agradecimentos

cultura recebe do Sr. Luiz Adão Bottini, Prefeito Municipal do próspero muni-cipio de Campos Novos, o seguinte radiograma de

"Apraz-me apresentar agradecimentos providências Veterinário Ayrton Carneiro e Agrônomo Jorge Castellazzo estando este atividades interior muni-cipio cumprindo determi-

ções recebidas. Tais providências demonstram elevado espírito público vos-sencia esperando levanta-mento atenda justos re-clamos agricultores sofre-ram prejuizos."

E, assim, vai o Deputado Fontana, com o seu pro-verbial espirito prático, atendendo, com presteza, os reclamos dos nossos iavradores e criadores.

do a oferta de dois ternei-

ros, uma de raça holande-za e outro mestiço zebú

Futebol discute-se, porém qualidade commaras DUNLOP RAINHA DAS BICI-CLETAS — Telef 3137 — Rua: Co lheiro Mafra, 154.

### iação Rural de

## Busca-pés Na coluna BUSCA-PE

Venho chorar minhas máguas: Frei Caneca rua é Cercada sempre das águas.

O problema assim nos sai-Na direita de quem vem, Ou à esquerda de quem vai Essa rua só mar tem!

Nela mesma, no seu leito, Já lá se vão muitos anos,

Com boeiros entupidos As sarjetas sempre cheias, Das moças sujam os vestidos, Delas borrifam as meias.

Há pouco a casa pintou: Mas SEU Francisco Cardoso Com a lama não contou!

Em BARROCO do mais puro.

Essa rua lamacenta Tem amigas verdadeiras, Nessas, que só ela amamen Que são nossas lavadeiras.

Dessa rua Frei Caneca; Entre a lama e entre o

#### O GOVERNADOR E O ENSINO

LEI DO USO DA TERRA

vernador Ceiso rando encarado o problema do vernador Celso Ramos tem pecial, procurando solu-ções objetivas e de longo

Muito nos alegramos por ver que seu digno governo se preocupa de resolver um problema que está ser-vindo de base para a pro-

alcance.

Por isto mesmo tem recebido de tôda a parte
mensagem de agradecimento e congratulações.

Els o teor do expediente

recebido pelo chefe do Po-der Executivo catarinense da Campanha Nacional de Setôr Municipal de Brus

I — Agradecemos-lhe a contribuição que V. Excia. prestou à Campanha Na-cional de Educandários prestou a Campania Na-cional de Educandários Gratuitos — Setôr Munici-plo de Brusque em nos autorizando, através do Exmo. Sr. Secretário da Educação e Cultura, a ma-tales e Givisio. Profession talar o Ginásio Professor

po Escolar Feliciano Pires que, patrocinado pela CNEG, funciona atualente, no Grupo Escolar Feliciano Pires, um curso que visa a preparar os candidatos à admissao ao Ginásio Professor Honorio Miranda.

nidade para apresentar-lhe pussas

Cordiais Saudações Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — Setôr Municipal de Brus-que — Euclides Visconti —

SO CAFE ZITO

SABOROSO?

millurine Tal



RENATO BARBO (as.) RENATO DANA Catedrático da Faculda de Direito da Universid de Santa Catarina."

Tudo, no batepapo, era futibol: Fluminense Bangú alijados das esperanças de camppão; o invectivel Santos entregando as palmas ao Patimeiras: Marcillio Dias dobrando o Metropol, na sauc cando criciumense. Para variar, comentários sobre as redas das partidas. No Rio e São Paulo — milhões; y interior catarinense — milhares; aqui na Capital—centavos...

E veio a estória: um dos nossos clubes já delude de jogar por falta de camisas!!! Não que fósse la feliz, como o homem que não as possula, mas acco-

de Jogar por fatta de camissasti! Nao que pose feliz, como o homem que não as possula, mas acoteceu.

O seu roupeiro — cargo realmente de sacrifida — era também caçador inveterado. E criatura de æcoração imenso. Todo o ano, quando dava a sua pêmeira batida pelo Maxiambh, levava para os poste da localidade um ou dois sacos de roupas em desso na sua casa e na de amigos. Os freguezes já biam do costume e no dia lá estavam reunidos. Nesse da, um domingo ensolvando, o roupeiro seus amigos, na caminhoneta do dr. Alvaro Millé arrancaram antemadrugada. No Maxiamba, ante de o dia clarear, pararam apenas para a entrega de sacos, na venda de sempre. Já muito afrequentad pelos acuantama pelos matos, retomarama o velebra a caminhada pelos matos, retomarama o velebra sa caminhada pelos matos, retomarama o velebra camisas do Paula Ramos F.C., Mais adante, dois e vos rapazes unifornizados de paulatnos, com os peroaram com para secipaces de pararam. os rapazes uniformizados de *paulatnos*, com os nuecos 3 e 5 ás costas. Pararam para esclarecer o

mistério.

— Onde é qui nóis arranjou as camina? Foi su moço de Capitar qui nos deu elas! Dezó nos saco, di no seu Zeferino!!!

O roupeiro descabelou-se. Trogara os sacos distribuira dois joses das caminas do clube, estre um deles bem novinho. E começou, a operação revo lhimento; o goleiro, foi fácil, que estava em casmas os números 7 e 11, dos extremas, que havima escorpado, só foi possível encontrar a 20 quilometros 22 horas.

E foi assim que, nesse dia, o descamisado Paula R<sup>3</sup> mos deixou de jogar, nesta terra de casos raros...